

Relatório de Gestão

PROGRAD

PROGRAD
Pró-Reitoria
de Graduação



2022



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Conceito Preliminar de Cursos da UFOP na Edição de 2020	9
Gráfico 2: Taxa de Sucesso na Graduação na UFOP entre os anos de 2016-2022	11
Gráfico 3: Ingressantes das coortes de 2016 e 2021 do curso de Administração Pública (EAD) do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022	13
Gráfico 4: Ingressantes das coortes de 2016, 2018 e 2020 do curso de Geografia do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022	14
Gráfico 5: Ingressantes das coortes de 2016, 2018 e 2020 do curso de Matemática do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022	15
Gráfico 6: Ingressantes das coortes de 2016, 2018 e 2020 do curso de Pedagogia do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022	16
Gráfico 7: Taxa de sucesso na graduação na EDTM entre os anos de 2016-2022	17
Gráfico 8: Taxa de sucesso na graduação na EEF entre os anos de 2016-2022	18
Gráfico 9: Taxa de sucesso na graduação na Efar entre os anos de 2016-2022	19
Gráfico 10: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Engenharia Urbana entre 2018 e 2022	21
Gráfico 11: Taxa de sucesso na graduação na Emed entre os anos de 2016-2022	22
Gráfico 12: Taxa de sucesso na graduação na Enut entre os anos de 2016-2022	23
Gráfico 13: Taxa de sucesso na graduação no Icea entre os anos de 2016-2022	24
Gráfico 14: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Estudos Literários entre 2019 e 2022	27
Gráfico 15: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Inglês entre 2019 e 2022	28
Gráfico 16: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Tradução entre 2019 e 2022	29
Gráfico 17: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Português entre 2019 e 2022	31
Gráfico 18: Taxa de sucesso na graduação no Ilsa entre os anos de 2016-2022	32
Gráfico 19: Taxa de sucesso na graduação na Ifac entre os anos de 2016-2022	33
Gráfico 20: Taxa de evasão na UFOP entre 2016 e 2022	34
Gráfico 21: Taxa de evasão na EDTM entre 2016 e 2022	36
Gráfico 22: Taxa de evasão na EEF entre 2016 e 2022	37
Gráfico 23: Taxa de evasão na Efar entre 2016 e 2022	38
Gráfico 24: Taxa de evasão na Enut entre 2016 e 2022	39
Gráfico 25: Taxa de evasão no Icea entre 2016 e 2022	40
Gráfico 26: Taxa de evasão no Ilsa entre 2016 e 2022	42
Gráfico 27: Taxa de evasão no Ifac entre 2016 e 2022	43
Gráfico 28: Taxa média de vagas residuais nos cursos de graduação da UFOP entre 2016 e 2022	44
Gráfico 29: Evolução do número de inscritos no Enem entre 2009 e 2022 (em milhões)	45
Gráfico 30: Inscrições nas duas edições anuais do SiSU na UFOP entre 2019 e 2022	46
Gráfico 31: Taxa de ocupação de vagas na UFOP entre 2019 e 2022, nas duas edições anuais do SiSU	47
Gráfico 32: Taxa de Ocupação de Vagas nos cursos de graduação da UFOP na primeira edição do SiSU de 2022	48
Gráfico 33: Taxa de ocupação de vagas nos cursos de graduação da UFOP na segunda edição do SiSU de 2022	49
Gráfico 34: Taxa de reprovação nas disciplinas da UFOP entre os anos de 2016 e 2022	50

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1: Conceito Enade dos cursos da UFOP na Edição de 2020	10
Tabela 1: Quantitativo de ingressantes nos cursos do Cead entre 2016 e 2022	12
Tabela 2: Taxa de sucesso na graduação nos cursos da EM entre 2016 e 2022 (em %)	19
Tabela 3: Distribuição dos estudantes do curso de Engenharia Urbana conforme o ano/semestre de ingresso	20
Tabela 4: Taxa de sucesso na graduação nos cursos do Iceb entre 2016 e 2022 (em %)	25
Tabela 5: Taxa de sucesso na graduação nos cursos do ICHS entre 2016 e 2022 (em %)	25
Tabela 6: Distribuição dos estudantes do curso de Letras - Estudos Literários conforme o ano/semestre de ingresso	26
Tabela 7: Distribuição dos estudantes do curso de Letras: Inglês conforme o ano/semestre de ingresso	27
Tabela 8: Distribuição dos estudantes do curso de Letras - Tradução conforme o ano/semestre de ingresso ...	29
Tabela 9: Distribuição dos estudantes do curso de Letras - Português conforme o ano/semestre de ingresso ..	30
Tabela 10: Taxa de evasão nos cursos de graduação da EM entre 2016 e 2022 (em %)	38
Tabela 11: Taxa de evasão nos cursos de graduação do Iceb entre 2016 e 2022 (em %)	40
Tabela 12: Taxa de evasão nos cursos de graduação do ICHS entre 2016 e 2022 (em %)	41
Tabela 13: Reprovações por departamento entre os anos de 2016 e 2022	50

SUMÁRIO

Como a UFOP cuida de suas atividades de ensino de graduação?	6
Como a UFOP promove e monitora a melhoria contínua da qualidade dos Cursos de Graduação?	7
Como estão se comportando os indicadores de desenvolvimento da graduação fixados no PDI e a taxa de ocupação de vagas nos cursos?	8
Como a UFOP incentiva e promove a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação?	52
Como a UFOP avalia e atualiza continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação?	53
Como a UFOP atende às demandas de crescimento do Ensino de Graduação, previstas na Meta 12 do PNE? ..	55

RESULTADOS E DESEMPENHO: O ensino de graduação na UFOP

Como a UFOP cuida de suas atividades de ensino de graduação?

Na estrutura organizacional da UFOP, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e apoio à avaliação da política de ensino de graduação. A Prograd se encarrega, ainda, da realização dos processos seletivos de recrutamento de estudantes para os cursos de graduação, em consonância com a legislação vigente e as determinações institucionais. À Prograd cabe também fazer o gerenciamento dos registros acadêmicos dos cursos de graduação, com base nos projetos político-pedagógicos e nas diretrizes curriculares nacionais, em conformidade com o Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entre outras diretrizes estabelecidas pelos conselhos superiores da Instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação, em cooperação com variados setores, propõe, implementa, acompanha e avalia as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância, por meio da realização de atividades tais como:

- coordenação dos processos de recrutamento de estudantes;
- registro e controle das atividades acadêmicas;
- acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de graduação;
- desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de programas ou projetos acadêmicos.

No que concerne aos cursos de graduação presenciais, este Relatório de Gestão, referente ao ano civil de 2022, traz em seu conteúdo dados dos anos letivos de 2021 e 2022. Devido aos impactos da pandemia de covid-19, o ano letivo de 2021 teve início no dia 20 de setembro de 2021 e se encerrou em 25 de junho de 2022. Como efeito em cadeia, o ano letivo de 2022 também sofreu atraso em decorrência dos impactos da pandemia da covid-19. De acordo com o calendário acadêmico aprovado pelos conselhos superiores, o primeiro período letivo de 2022 teve início em 25 de julho de 2022 e encerramento no dia 5 de novembro de 2022. O segundo período, por sua vez, começou no dia 28 de novembro de 2022 e terminou no dia 1º de abril de 2023. Os cursos na modalidade a distância, por sua vez, não vivenciaram esse problema, pois conseguiram manter o cronograma previamente planejado. Deste modo, os resultados do ensino de graduação presencial apresentados neste Relatório de Gestão de 2022 tomam por referência dois anos letivos (2021 e 2022), ambos marcados por situações atípicas.

Como a UFOP promove e monitora a melhoria contínua da qualidade dos Cursos de Graduação?

No que se refere ao primeiro objetivo para o ensino de graduação, indicado no PDI¹, que visa “promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade”, as metas fixas estabelecidas foram:

- elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação para que, até o final da vigência deste PDI, todos alcancem o Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a quatro;
- reduzir a evasão estudantil para patamar inferior a 40%;
- elevar a taxa de sucesso na graduação a valores superiores a 70%;
- diminuir a quantidade de vagas residuais para menos de 7% do total de vagas;
- diminuir, em quatro anos, o percentual de reprovação semestral no conjunto das disciplinas de graduação a patamares inferiores a 15%.

Além de discorrer sobre as metas mencionadas, neste Relatório também será abordada a Taxa de Ocupação de Vagas Novas ofertadas nos processos seletivos do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a qual exerce influência direta nos indicadores de sucesso (diplomação) e de evasão e influencia indiretamente os demais indicadores.

1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), disponível em: <https://ufop.br/noticias/institucional/pdi-ufop-2016-2025>.

Como estão se comportando os indicadores de desenvolvimento da graduação fixados no PDI e a taxa de ocupação de vagas nos cursos?

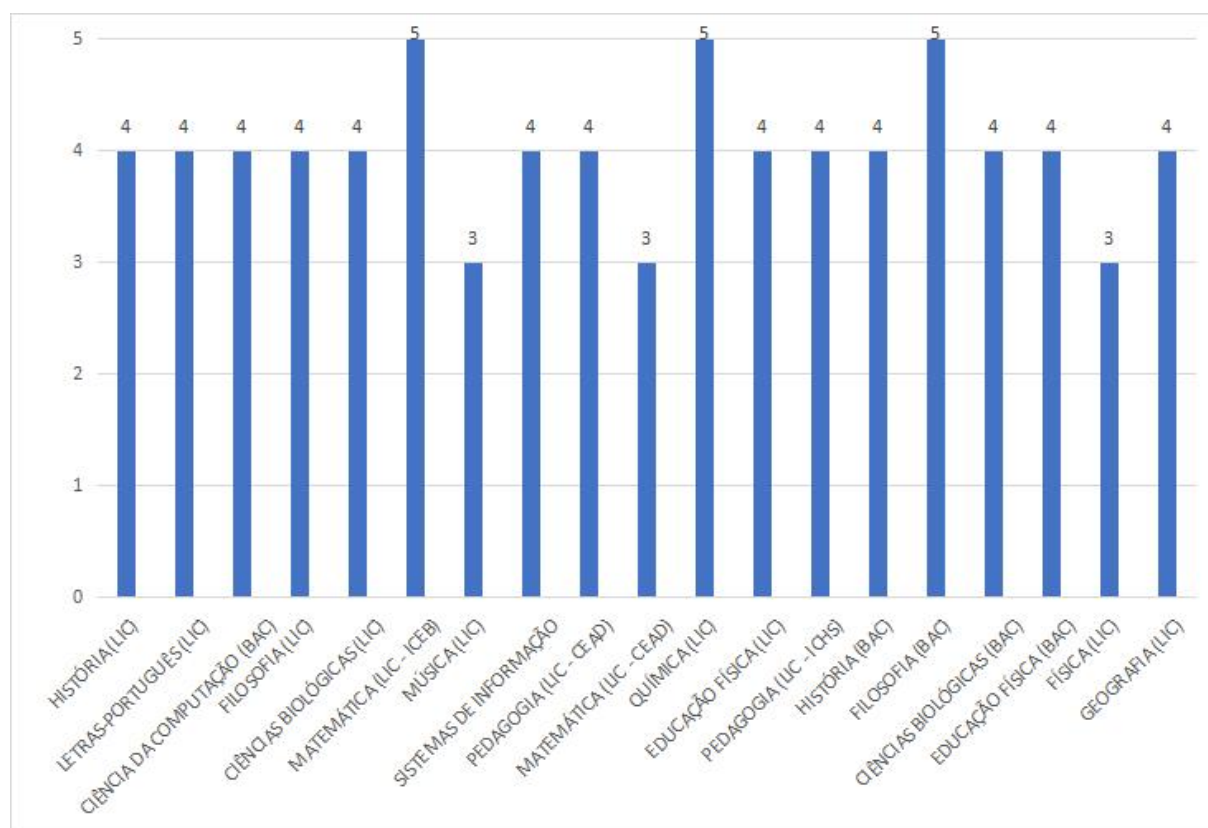
A seguir são descritos alguns indicadores do desenvolvimento do ensino de graduação na UFOP.

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

De acordo com a legislação que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o CPC é calculado no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O cálculo desse indicador leva em consideração os números de concluintes inscritos e de participantes no Enade, bem como as notas brutas e padronizadas obtidas nas provas de Formação Geral e de Conhecimentos Específicos. O cálculo recorre às respostas dos estudantes no questionário aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em relação à Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Instalações Físicas e Oportunidade de Ampliação da Formação. Considera, ainda, a quantidade de docentes com títulos de mestrado e doutorado vinculados aos cursos, bem como o seu regime de trabalho.

Conforme retratado no Relatório de Gestão de 2021, em função da pandemia, no ano de 2020 não houve edição do Enade, que foi retomado em 2021. O resultado do CPC foi divulgado pelo MEC no dia 28 de março de 2023. Com base neste resultado, dos 19 cursos da UFOP participantes do Exame três alcançaram a nota máxima: as licenciaturas em Matemática e Química do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb) e o bacharelado em Filosofia do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Ifac). A maioria dos cursos obtiveram conceito 4 e três ficaram abaixo da meta do PDI, com nota 3, como ilustra o Gráfico 1, abaixo.

Gráfico 1: Conceito Preliminar de Cursos da UFOP na Edição de 2020



Fonte: Inep/MEC

O curso de Matemática Licenciatura do Iceb faz parte de um seleto grupo de 13 cursos que obtiveram CPC 5, tendo alcançado a terceira posição nacional. Em Minas Gerais, destaca-se na primeira posição, acompanhado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que foi a outra Instituição de Ensino Superior (IES) mineira que obteve este conceito no mesmo curso. Importante ressaltar que o relatório do Ministério da Educação (MEC) indica a existência de 452 cursos de licenciatura em Matemática no Brasil, sendo 226 em IES federais, 111 em privadas, 102 em estaduais e 13 em municipais.

Em todo o Brasil, 78 cursos de bacharelado em Filosofia participaram do Enade e apenas 4 obtiveram conceito 5: a primeira posição nacional foi da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), seguido pela Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade de Caxias do Sul (UCS) e UFOP. Portanto, o curso da UFOP foi o mais bem colocado entre as IES de Minas Gerais.

Assim como na área de Matemática Licenciatura, 13 cursos de Química Licenciatura alcançaram o conceito máximo, dentre eles encontram-se 12 cursos de IES federais e um de instituição privada. A UFOP ficou na 11ª posição nacional e 3ª em Minas Gerais, atrás da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Viçosa (UFV), que foram as únicas a obter CPC 5.

Os conceitos Enade desses mesmos cursos vêm-se no quadro a seguir.

Quadro 1: Conceito Enade dos cursos da UFOP na Edição de 2020

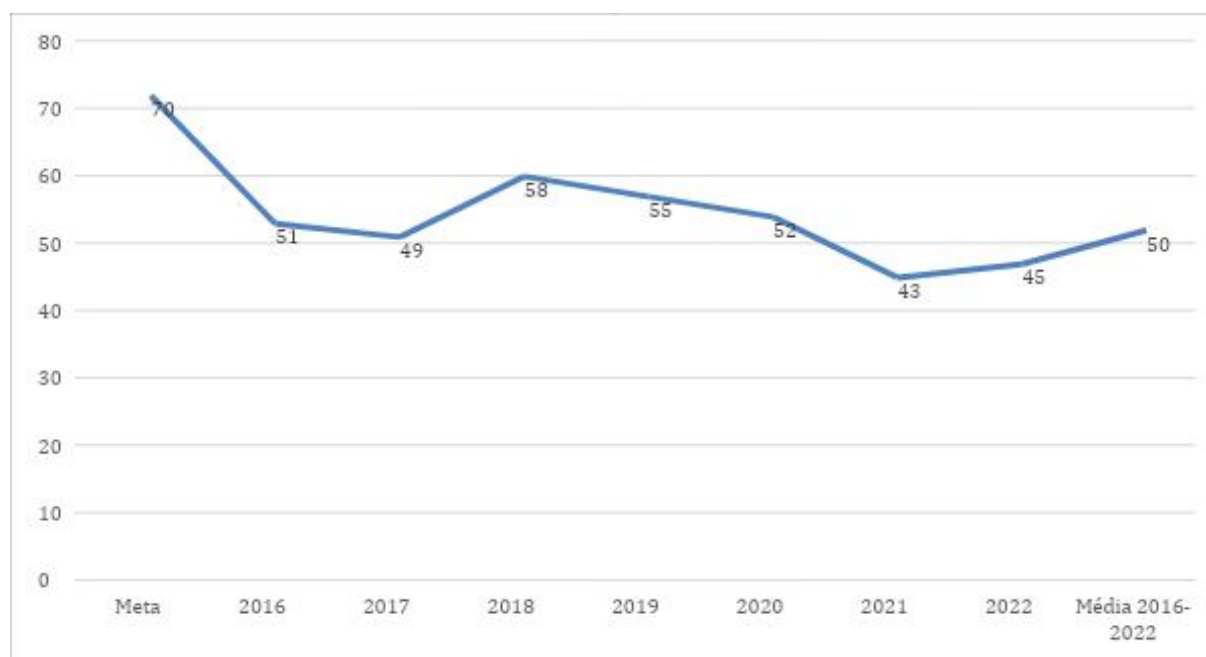
Curso	Grau Acadêmico	Conceito
Ciência da Computação	Bacharelado	4
Ciências Biológicas	Licenciatura	4
Ciências Biológicas	Bacharelado	4
Educação Física	Licenciatura	4
Educação Física	Bacharelado	5
Filosofia	Licenciatura	3
Filosofia	Bacharelado	4
Física	Licenciatura	3
Geografia	Licenciatura	4
História	Licenciatura	4
História	Bacharelado	3
Letras-Português	Licenciatura	4
Matemática	Licenciatura	5
Matemática	Licenciatura	2
Música	Licenciatura	2
Pedagogia	Licenciatura	3
Pedagogia	Licenciatura	4
Química	Licenciatura	4
Sistemas de Informação	Bacharelado	4

Fonte: Inep/MEC

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na UFOP entre os anos de 2016-2022

O cálculo deste indicador de desempenho se baseia na relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. No ano letivo de 2021, a TSG da UFOP foi de 43% e em 2022, 45%, o que corresponde a 9 e 7 pontos percentuais abaixo do que foi apurado no ano de 2020 e se mostra distante da meta de 70% estabelecida no PDI, conforme demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2: Taxa de Sucesso na Graduação na UFOP entre os anos de 2016-2022



Fonte: Prograd/UFOP

Em relação ao ano letivo de 2021, a metodologia de cálculo da TSG foi aplicada a 45 cursos de graduação presenciais, dos quais apenas três registraram valores superiores à meta estabelecida no PDI. Os melhores desempenhos foram dos cursos de Direito (93%), Engenharia Ambiental (73%) e o bacharelado em Ciências Biológicas (72%). No extremo oposto, as situações mais críticas foram a dos cursos de bacharelado em Artes Cênicas e bacharelado em Física, ambos com uma TSG de 13%.

Essa mesma análise em relação ao ano letivo de 2022 revelou um cenário mais positivo: 18 cursos registraram médias superiores à da UFOP e seis tiveram diplomações acima da meta fixada pelo PDI. Medicina contabilizou 106%, Engenharia Civil e licenciatura em Filosofia 100%, Pedagogia do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) 87%, Engenharia de Produção do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea) 78% e licenciatura em História 75%.

Taxa média de sucesso na graduação nos cursos do Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead)

O recrutamento de estudantes para os cursos do Cead se dá por meio de processos seletivos motivados por convênios e/ou editais de que a UFOP participa. Com isso, não há uma oferta semestral ou anual regular, o que faz com que as metodologias de cálculo da TSG e de evasão não se apliquem. Desde a aprovação do PDI em 2016 até hoje, o Cead recrutou 1.950 estudantes, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de ingressantes nos cursos do Cead entre 2016 e 2022

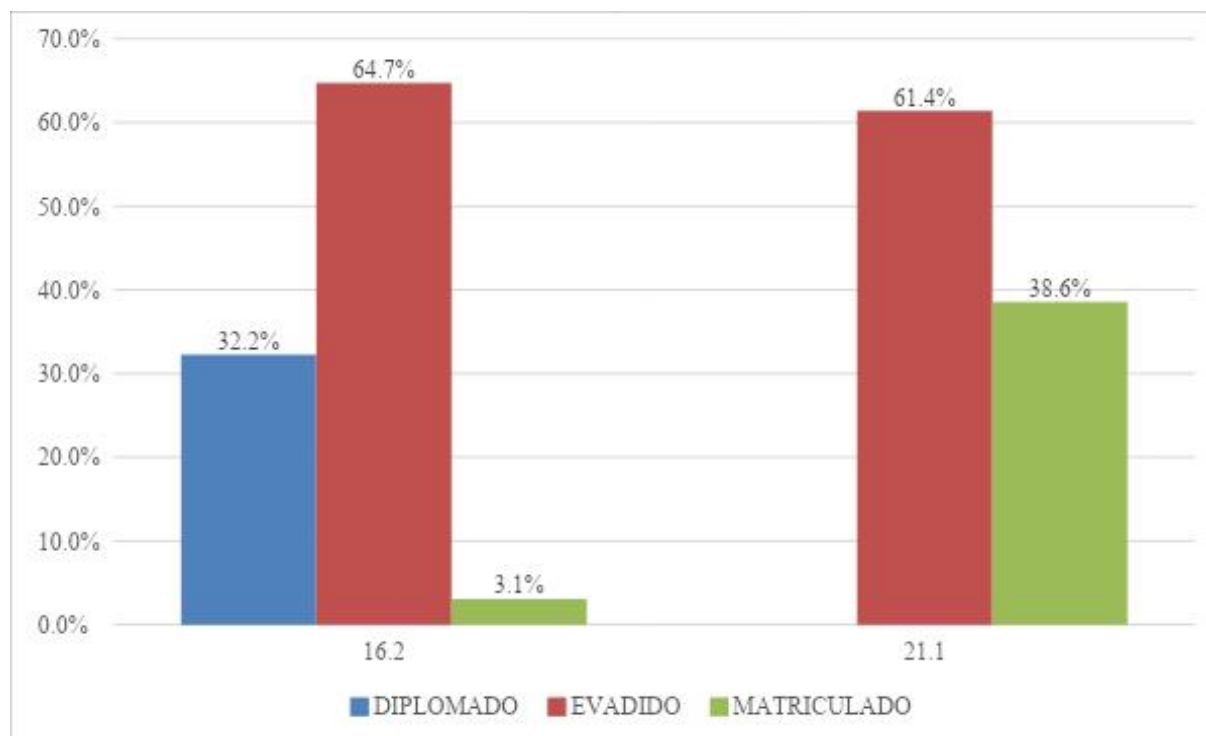
Ingresso	Curso				Total
	Pedagogia	Matemática	Administração Pública	Geografia	
16.2	37	238	425	76	776
17.2	252				252
18.1		109		116	225
20.2	165	168		179	512
21.1			184		184
21.2	1				1
Total	455	515	609	371	1950

Fonte: SCA/Prograd/UFOP

No final do ano letivo de 2022 havia 273 estudantes vinculados aos quatro cursos da unidade acadêmica, sendo 84 em Administração Pública, 75 em Matemática, 64 em Pedagogia e 50 em Geografia. Visto que a metodologia de cálculo da evasão e da TSG do PDI não é capaz de apurar esses indicadores para cursos que não realizam processos seletivos semestrais ou anuais regularmente, será utilizada a metodologia de análise de fluxo de estudantes, por meio da qual buscar-se-á quantificar a evasão, a retenção e a projeção de diplomação em cada uma das turmas, de acordo com o ano/semestre de ingresso.

Entre os anos de 2016 e 2022 o curso de Administração Pública realizou dois processos seletivos nos quais recebeu 609 estudantes, 425 em 2016 e 184 em 2021, e atualmente conta com 84 matriculados. A evasão na turma de 2016 até o momento é de 64,7% e a diplomação 32,2%, podendo atingir 35,3% se os estudantes da turma ainda vinculados concluírem o curso. A turma de 2021, que encontra-se na metade do tempo previsto para a integralização curricular, acumula uma evasão da ordem de 61,4%, e mantém 38,6% dos estudantes com matrículas ativas, como ilustra o Gráfico 3.

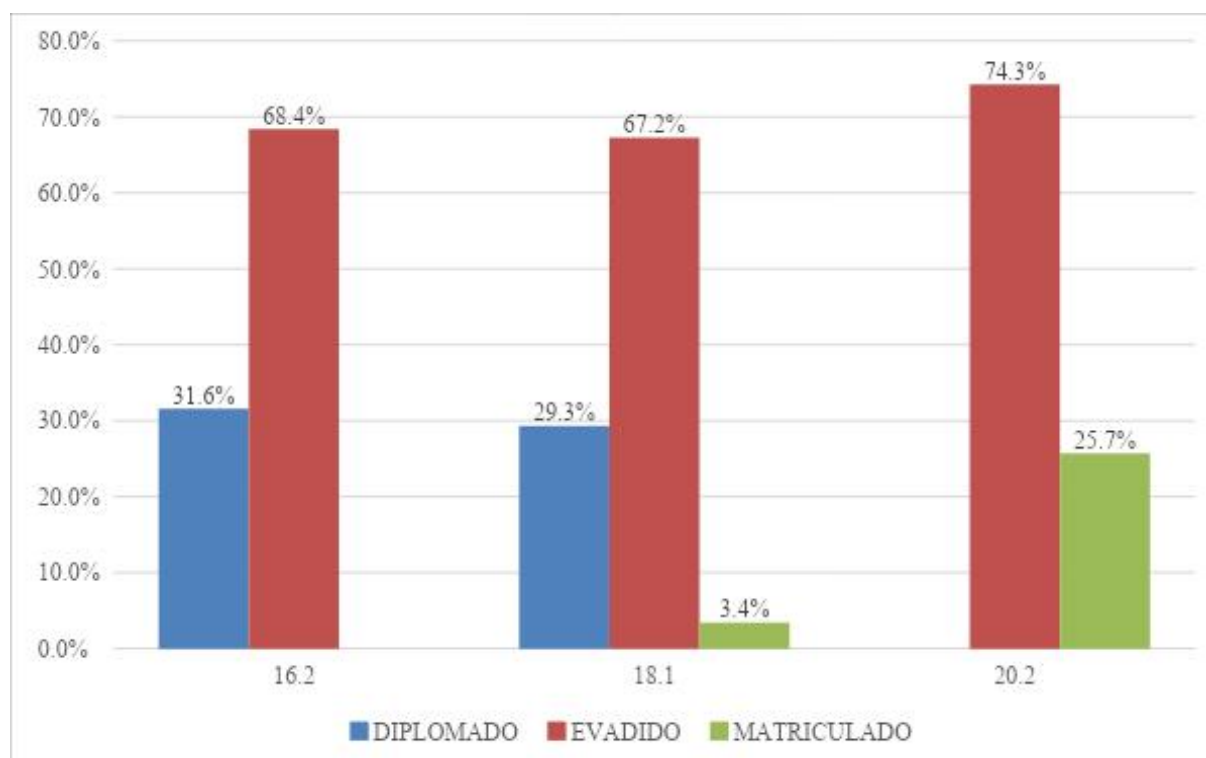
Gráfico 3: Ingressantes das coortes de 2016 e 2021 do curso de Administração Pública (EAD) do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022



Fonte: SCA/Prograd/UFOP

O curso de Geografia selecionou 371 estudantes no mesmo período, sendo 76 em 2016, 116 em 2018 e 179 em 2020. Destes, 50 ainda estão vinculados, 4 da turma de 2018 e 46 na de 2020. Tanto a turma de 2016 como a de 2018 atingiram o tempo previsto para a integralização. Na primeira, a evasão contabilizada foi de 31,6% e a de diplomação 68,4%. A coorte da segunda projeta valores bem próximos, como demonstra o Gráfico 4.

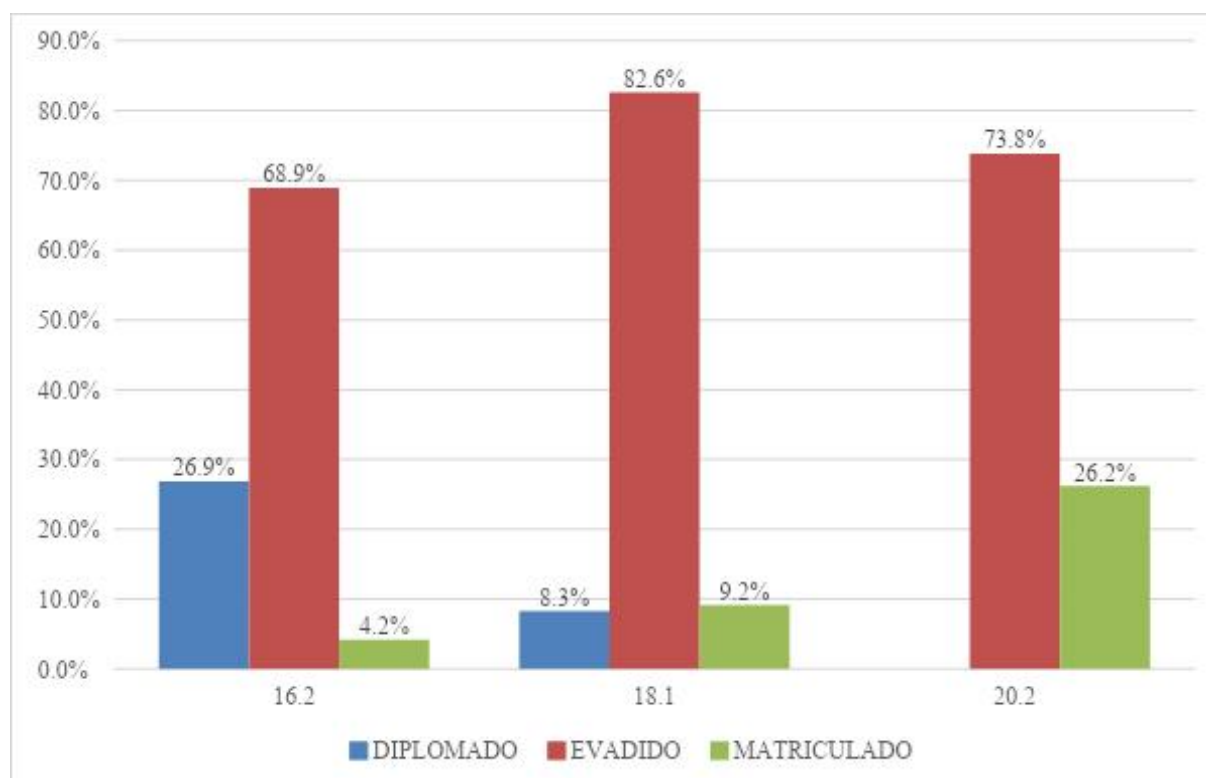
Gráfico 4: Ingressantes das coortes de 2016, 2018 e 2020 do curso de Geografia do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022



Fonte: SCA/Prograd/UFOP

Assim como Geografia, o curso de Matemática realizou recrutamento para três turmas, 2016, 2018 e 2020, nas quais ingressaram 515 estudantes. Foram 238 na de 2016, 109 na de 2018 e 168 na de 2020, sendo que hoje o curso conta com 64 matriculados nas três turmas. Em todas as coortes a taxa de evasão acumulada é expressiva e a de diplomação, baixa, como revela o Gráfico 5.

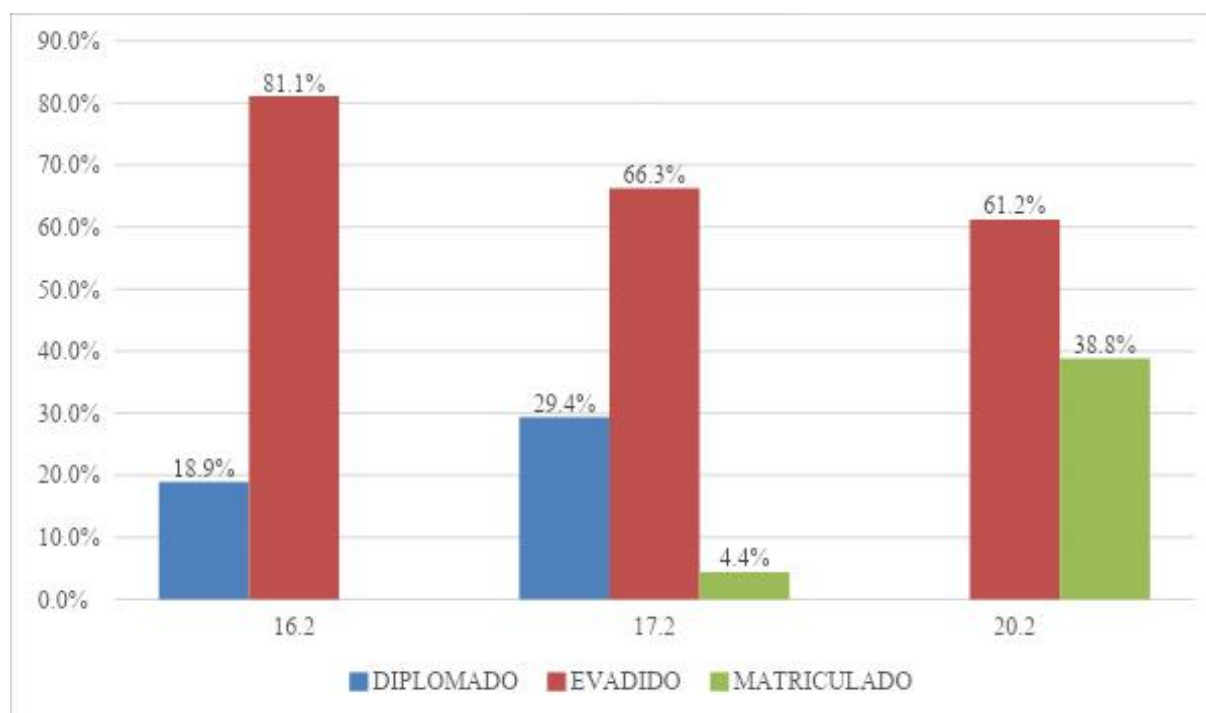
Gráfico 5: Ingressantes das coortes de 2016, 2018 e 2020 do curso de Matemática do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022



Fonte: SCA/Prograd/UFOP

O curso de Pedagogia também promoveu três processos seletivos, em 2016, 2017 e 2020, e recebeu 455 estudantes. Foram 37 na turma de 2016, dos quais apenas 7 se diplomaram e os outros 30 evadiram; 252 na turma de 2017, que conta com 11 matriculados e 74 diplomados; enquanto a coorte de 2020 acumula até o momento uma evasão de 101 estudantes. Dos quatro cursos do Cead, a maior taxa de evasão foi registrada neste curso, 81,1% na turma de 2016, tendência que se observa nas demais turmas, como demonstra o Gráfico 6.

Gráfico 6: Ingressantes das coortes de 2016, 2018 e 2020 do curso de Pedagogia do Cead, conforme a situação acadêmica ao final do ano letivo de 2022

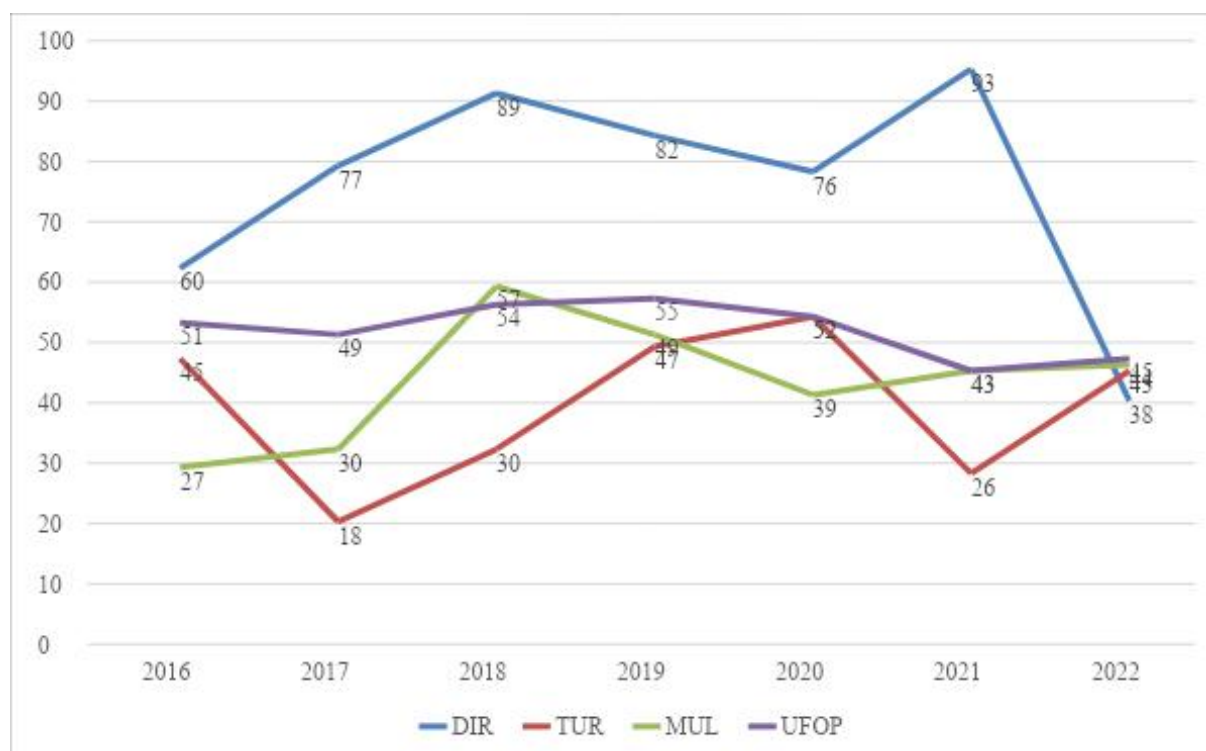


Fonte: SCA/Prograd/UFOP

Taxa média de sucesso na graduação nos cursos da Escola de Direito Turismo e Museologia (EDTM)

Na EDTM as taxas de sucesso na graduação apresentaram comportamento distinto em cada um dos cursos, com destaque para Turismo e Direito. O primeiro registrou um crescimento de 26% em 2021 para 43% em 2022, e o segundo, o menor percentual de diplomação em toda a série histórica, 38% em 2022, uma queda expressiva em comparação com o ano anterior, como ilustra o Gráfico 7.

Gráfico 7: Taxa de sucesso na graduação na EDTM entre os anos de 2016-2022



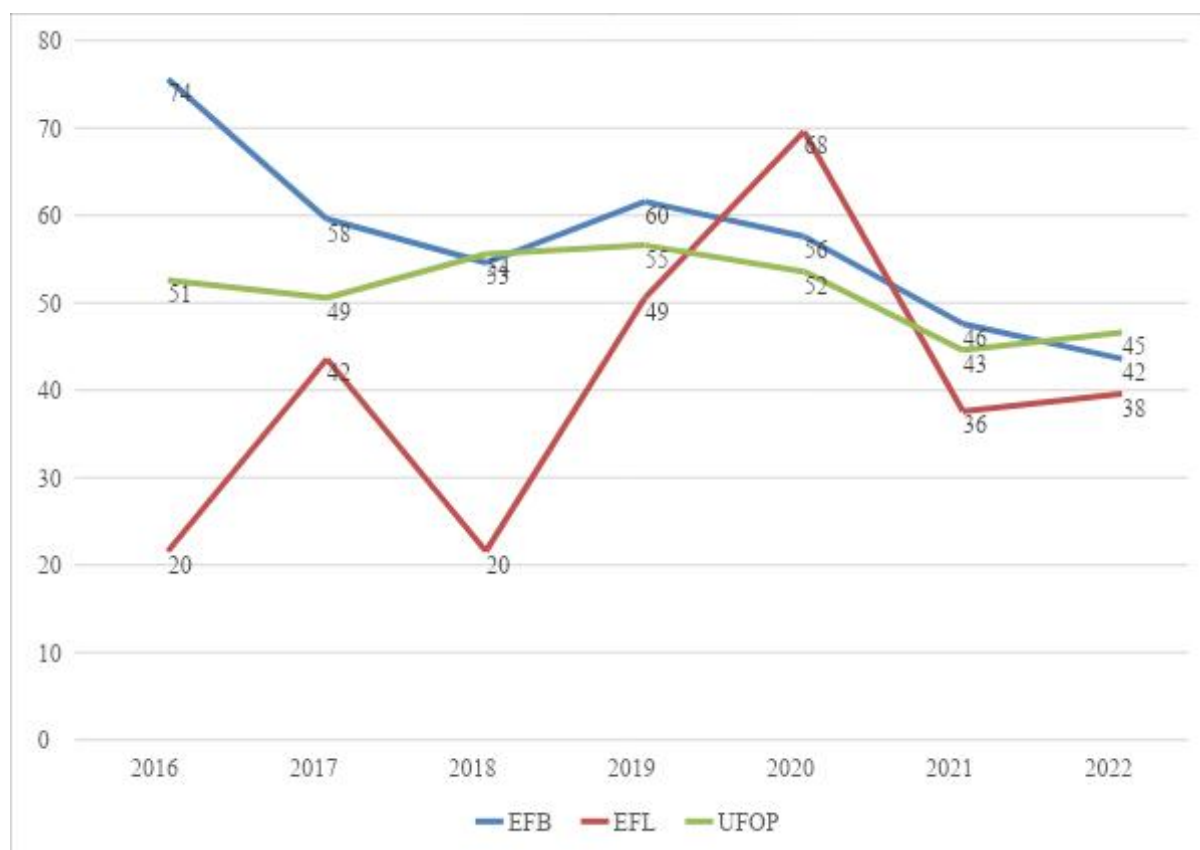
Fonte: Prograd/UFOP

Chama a atenção nesta série histórica o fato de, pela segunda vez, o curso de Direito registrar TSG abaixo da meta estabelecida pelo PDI, que é de 70%.

Taxa média de sucesso na graduação nos cursos da Escola de Educação Física (EEF)

Na EEF o curso de licenciatura experimentou uma elevação na TSG de dois pontos percentuais entre 2021 e 2022, saltando de 36% para 38%, ao passo que o de bacharelado registrou uma queda de quatro pontos, caindo de 46% para 42%. De tal modo, ambos os cursos mantêm-se com índices de diplomação bem abaixo da meta do PDI, conforme o Gráfico 8.

Gráfico 8: Taxa de sucesso na graduação na EEF entre os anos de 2016-2022

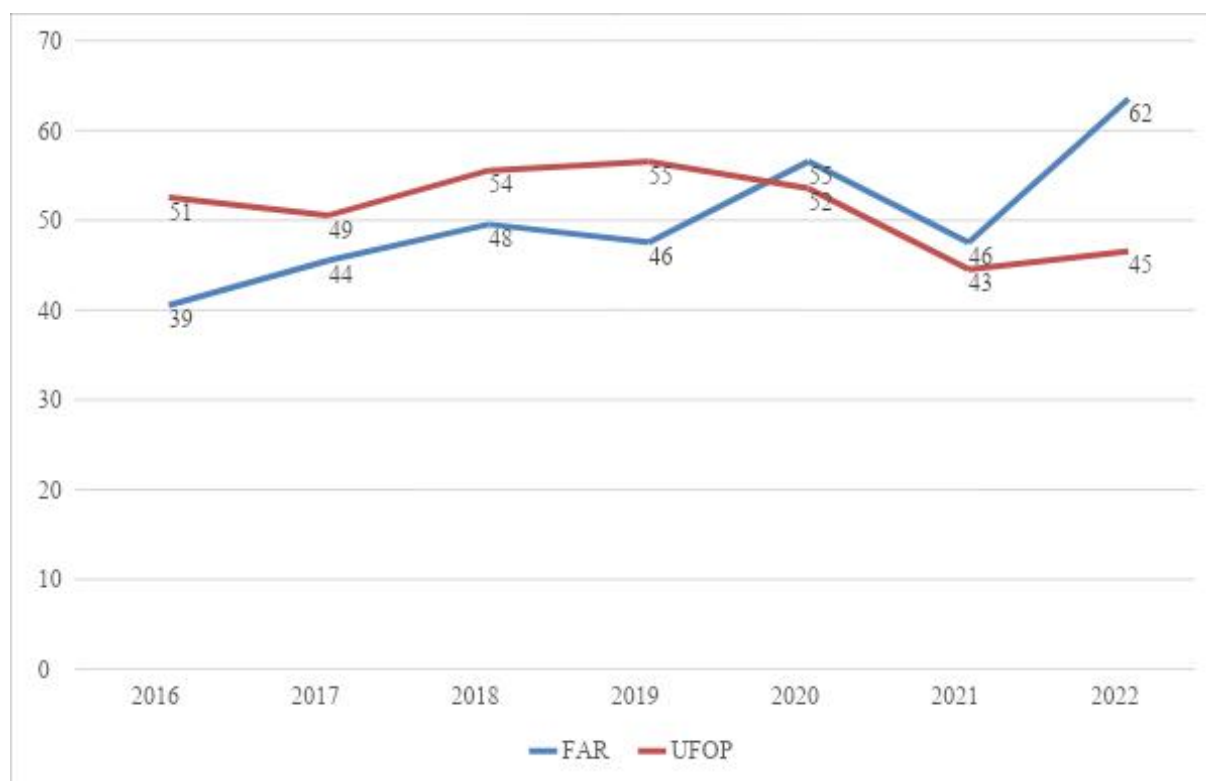


Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de sucesso na graduação no curso de Farmácia da Escola de Farmácia (Efar)

No ano de 2022, o curso de Farmácia registrou uma TSG acima da média da UFOP e próxima da meta do PDI. Esse índice recupera a queda observada entre 2020 e 2021, como mostra o Gráfico 9.

Gráfico 9: Taxa de sucesso na graduação na Efar entre os anos de 2016-2022



Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de sucesso na graduação nos cursos da Escola de Minas (EM)

No ano de 2022, dos 12 cursos da Escola de Minas, seis registraram TSG acima da média contabilizada no ano anterior e três abaixo. Dois cursos mantiveram os mesmos percentuais de 2021. Tendo como referência a meta de 70% de diplomação fixada pelo PDI, em 2022, apenas Engenharia Civil teve êxito, com média de 100%, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Taxa de sucesso na graduação nos cursos da EM entre 2016 e 2022 (em %)

Curso	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Arquitetura e Urbanismo-ARQ	94	88	84	87	90	61	41
Engenharia Ambiental-AMB	69	58	28	32	91	73	40
Engenharia Civil-CIV	82	83	88	48	67	49	100
Engenharia de Controle e Automação-AUT	55	47	44	90	52	53	53
Engenharia de Minas-MIN	99	43	64	68	82	53	54
Engenharia de Produção-PRO	56	51	53	61	79	53	69
Engenharia Geológica-GEO	65	57	56	68	77	39	39
Engenharia Mecânica-MEC	64	65	79	69	65	64	52
Engenharia Metalúrgica-MET	41	28	35	38	41	40	47
Engenharia Urbana-URB	-	-	-	-	0	0	8
UFOP	51	49	54	55	52	43	45

Fonte: Prograd/UFOP

Como se observa, o curso de Engenharia Urbana registrou suas primeiras diplomações no ano de 2022. Por se tratar de um curso em processo de implantação, entre os anos de 2018 e 2021 a metodologia para o cálculo da evasão e da TSG não pode ser aplicada. Com isso, visando fornecer ao leitor uma visão preliminar do fluxo dos estudantes deste curso, foi realizada uma análise baseada na trajetória dos ingressantes de cada uma das suas coortes.

Entre os anos de 2018 e 2022, o curso de Engenharia Urbana recrutou 351 estudantes, sendo 317 pelo SiSU, 14 portadores de diploma de graduação (PDG), 11 por reopção de cursos e nove por transferências de outras instituições. A distribuição detalhada dos ingressantes por ano e semestre de ingresso vê-se na Tabela 3.

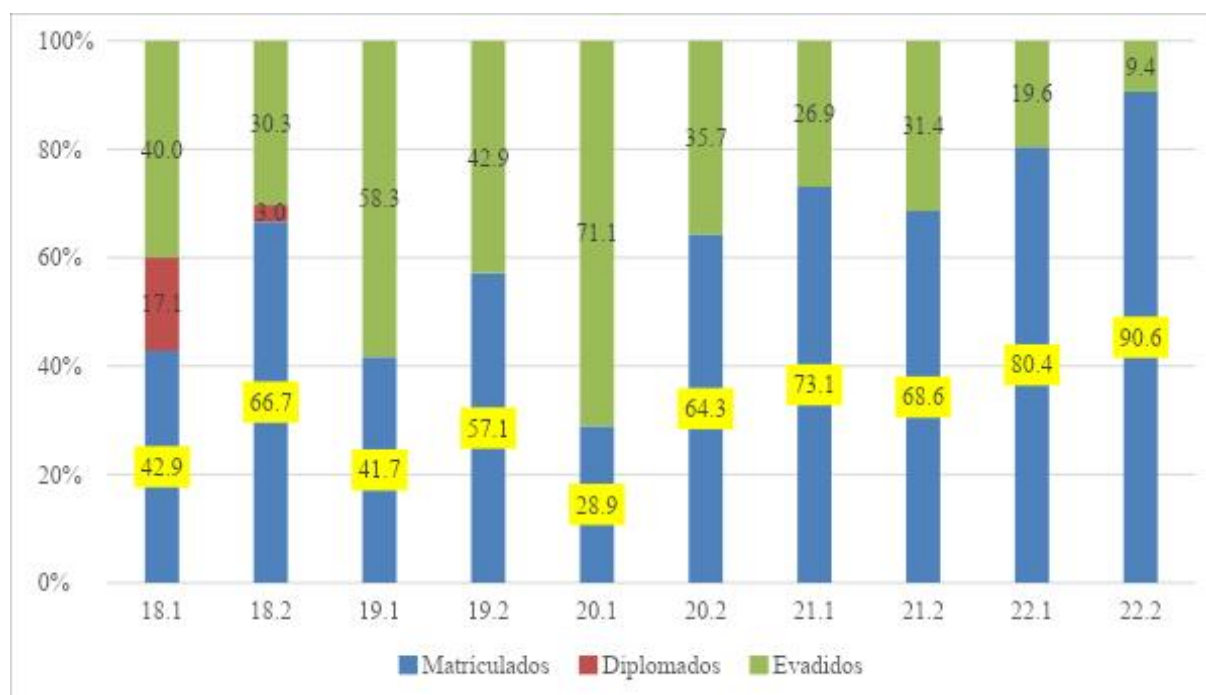
Tabela 3: Distribuição dos estudantes do curso de Engenharia Urbana conforme o ano/semestre de ingresso

Ingresso	Situação Acadêmica				Total
	PDG	Reopção	Transferência	SiSU	
18.1				35	35
18.2				33	33
19.1			3	33	36
19.2	3	4		35	42
20.1	1	2	2	33	38
20.2				28	28
21.1				26	26
21.2	1	2		32	35
22.1	8	3	2	33	46
22.2	1		2	29	32
Total	14	11	9	315	351

Fonte: Prograd/UFOP

Dos 351 estudantes que se vincularam ao curso entre o primeiro semestre de 2018 e o segundo de 2022, 214 encontram-se matriculados, dos quais dois em afastamento especial, seis com matrículas trancadas e um em mobilidade acadêmica. Os evadidos somam 130 pessoas, correspondendo a 37,0% do total, além disso, em 2022 sete se graduaram. O Gráfico 10 apresenta uma visão mais global de cada uma das coortes deste curso.

Gráfico 10: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Engenharia Urbana entre 2018 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de sucesso na graduação no curso da Escola de Medicina (Emed)

Entre os anos de 2016 e 2022, por uma única vez o curso de Medicina contabilizou uma TSG abaixo da meta fixada pelo PDI. Este fato se deu em 2021 e necessita ser devidamente contextualizado. No triênio 2020 - 2022 a TSG foi influenciada por uma medida sanitária adotada pelo Brasil que, visando ao enfrentamento da pandemia de coronavírus no seu auge, incentivou estudantes das áreas de saúde a anteciparem a conclusão dos cursos por meio da dispensa de internatos curriculares. A demanda por profissionais de saúde para atuar no quadro de gravidade em que o país se encontrava foi a razão de tal autorização por parte do Ministério da Saúde.

O reflexo disso na TSG do curso de Medicina ficou evidente. Observou-se uma elevação expressiva das diplomações entre 2019 e 2020, sucedida por uma queda importante em 2021. Estudantes cuja conclusão do curso ocorreria em 2021 anteciparam a colação de grau para 2020. Em 2022 foi observada uma alta importante, com tendência de manutenção em 2023. Também podem estar contribuindo para a elevação da TSG as estratégias que o curso vem adotando para a ocupação de vagas residuais. Por orientação da Prograd, o colegiado do curso vem direcionando vagas exclusivamente para transferências do próprio curso de Medicina, em estágios adiantados dos cursos, fator que ajuda a compensar as evasões e inserir novos estudantes nas turmas desfalcadas. A tendência da TSG no curso é ilustrada no Gráfico 11.

Gráfico 11: Taxa de sucesso na graduação na Emed entre os anos de 2016-2022

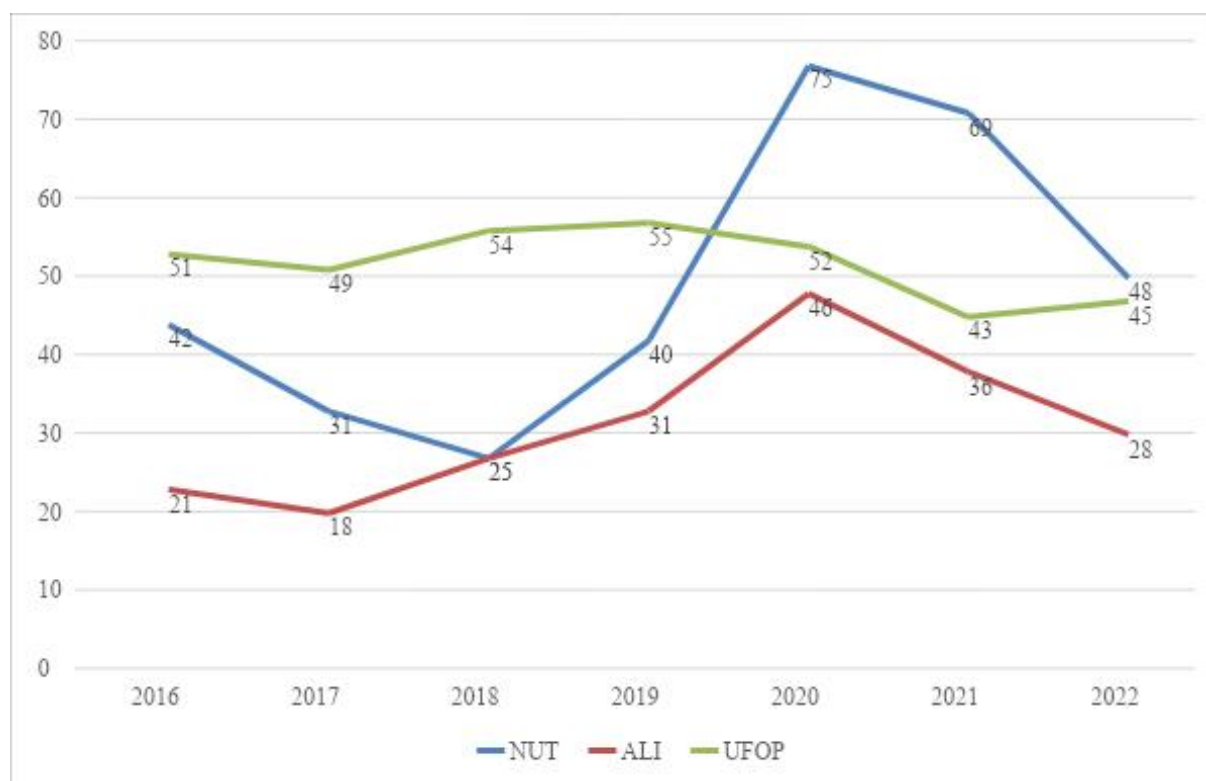


Fonte: Prograd/UFOP

Taxas médias de sucesso na graduação nos cursos da Escola de Nutrição (Enut)

No triênio compreendido entre 2020 e 2022, os cursos da Enut apresentaram uma tendência em relação a TSG na direção oposta da da UFOP, que registrou um tímido crescimento de dois pontos percentuais. O curso de Nutrição, que em 2021 observou uma queda em comparação com o ano anterior, ficando 1% abaixo da meta do PDI, despencou para 48% em 2022. Em Ciência e Tecnologia de Alimentos, por sua vez, a redução na TSG foi um pouco menor, porém, não menos importante, pois a sua distância da meta é bem maior, como ilustra o Gráfico 12.

Gráfico 12: Taxa de sucesso na graduação na Enut entre os anos de 2016-2022



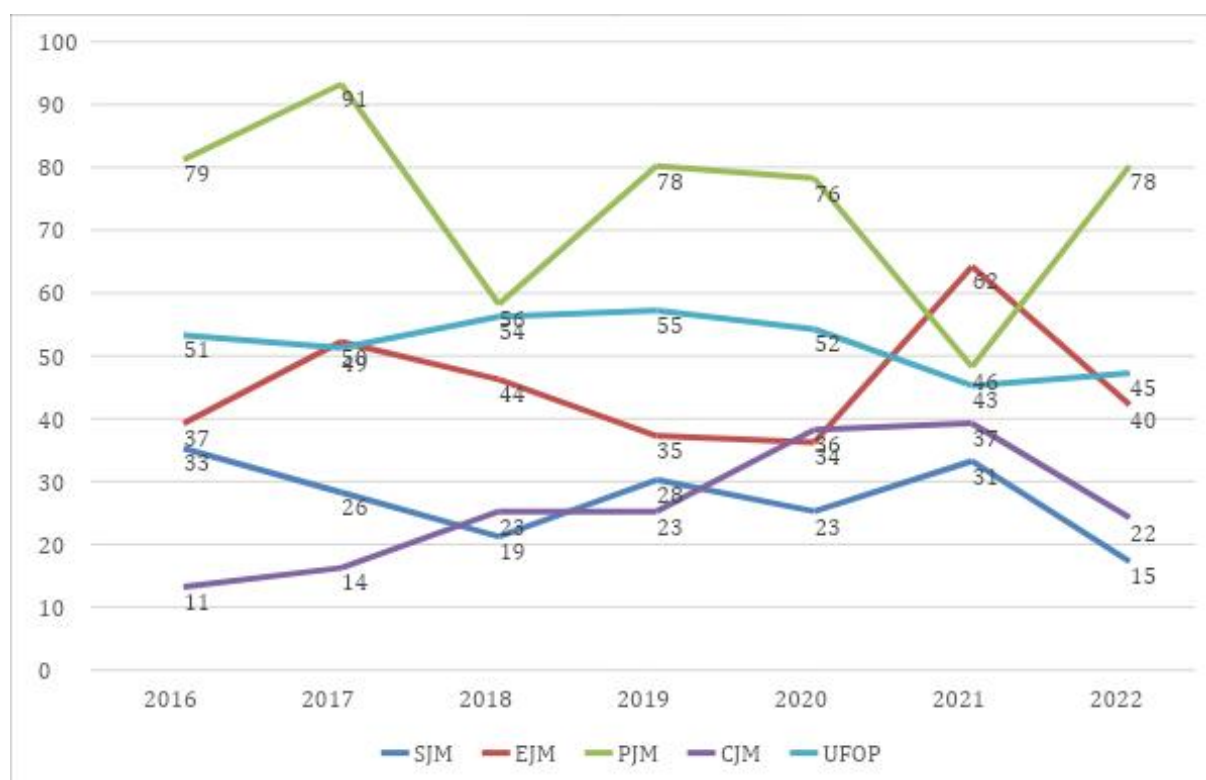
Fonte: Prograd/UFOP

Taxas médias de sucesso na graduação nos cursos do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea)

No Icea, entre 2021 e 2022, o curso de Engenharia de Produção recuperou sua tendência de TSG acima da média, o que só não aconteceu por duas ocasiões, tomando-se por referência a série histórica de 2016 a 2022. Em 2018, o curso registrou 56% e, em 2021, 46%, em 2022, por seu turno, bateu oito pontos percentuais acima da meta, 78%, mesmo índice que havia sido contabilizado em 2019.

Os demais cursos desta unidade acadêmica, por outro lado, registraram quedas na TSG. A maior foi observada em Engenharia Elétrica, que caiu de 62% para 40% de 2021 para 2022, seguida de Sistemas de Informação, cuja queda foi de 31% para 15%, e Engenharia de Computação, de 37% para 22%, tal como demonstra o Gráfico 13.

Gráfico 13: Taxa de sucesso na graduação no Icea entre os anos de 2016-2022



Fonte: Prograd/UFOP

Taxas médias de sucesso na graduação nos cursos do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb)

No período de vigência do PDI, no Iceb, apenas duas vezes a meta de 70% de TSG estabelecida foi alcançada. Isso se deu nos anos de 2019 e 2021, nas duas ocasiões no curso de bacharelado em Ciências Biológica, com 72% em ambas as vezes. O comportamento desse índice em todos os cursos da unidade acadêmica encontra-se disponível na Tabela 4.

Tabela 4: Taxa de sucesso na graduação nos cursos do Iceb entre 2016 e 2022 (em %)

Curso	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ciência da Computação-COM	25	27	26	31	46	30	43
Ciências Biológicas-CBB	58	39	38	72	28	72	37
Ciências Biológicas-CBL	26	61	44	61	46	39	46
Estatística-EST	23	13	24	20	65	28	47
Física-FSB	22	16	4	10	6	13	9
Física-FSL	-	-	9	40	9	60	29
Matemática-MTB	23	8	19	18	10	67	29
Matemática-MTL	3	21	13	9	28	26	30
Química Industrial-QUI	39	21	33	41	24	30	20
Química-QUI	11	12	13	13	33	53	28

Fonte: Prograd/UFOP

Taxas médias de sucesso na graduação nos cursos do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

Assim como o Iceb, no ICHS, no período de vigência do PDI, apenas em duas oportunidades a meta de 70% da TSG estabelecida foi alcançada. Isso se deu no ano de 2022, quando a licenciatura em História contabilizou 75% e Pedagogia 87%, como revela a Tabela 5.

Tabela 5: Taxa de sucesso na graduação nos cursos do ICHS entre 2016 e 2022 (em %)

Curso	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
História-HIB	26	20	32	33	32	44	44
História-HIL	42	40	67	56	66	58	75
Letras Estudos Literários-LTE ²	-	-	-	-	0	0	0
Letras Inglês-LTI	-	-	-	-	0	0	0
Letras Português-LTP	-	-	-	-	0	0	2
Letras Tradução-LTT	-	-	-	-	0	0	0
Letras-LTB ³	46	4	48	-	-	-	-
Letras-LTL	37	38	41	-	-	-	-
Pedagogia-PED	30	51	59	36	65	64	87
UFOP	51	49	54	55	52	43	45

Fonte: Prograd/UFOP

2 Assim como os cursos de Letras Inglês-LTI, Letras Português-LTP e Letras Tradução-LTT, este curso encontra-se em processo de implementação a partir de 2019/2. De tal modo, não é possível apurar a TSG.

3 Assim como o curso de Letras-LTL este curso encontra-se em extinção a partir de 2019/2, não havendo ingressantes desde então, com isso a metodologia de cálculo do PDI não é capaz de apurar a TSG.

Como se vê na tabela acima, dos quatro cursos de Letras novos, apenas Português teve dois estudantes diplomados, e isto se deu em 2022. Por se tratar de cursos em processo de implantação, não tiveram o cálculo da TSG e da evasão realizados. Visando conhecer o panorama atual desses cursos, utilizou-se a metodologia de análise de fluxo de coortes para caracterizar a evasão, retenção e projeção de diplomações.

O primeiro processo seletivo para o curso de Letras - Estudos Literários recrutou estudantes para a turma do segundo semestre letivo de 2019. Até o segundo semestre de 2022, o curso selecionou 38 estudantes, sendo cinco por PDG, seis por reopção de cursos, um por transferência e 26 pelo SiSU, como apresentado na Tabela 6.

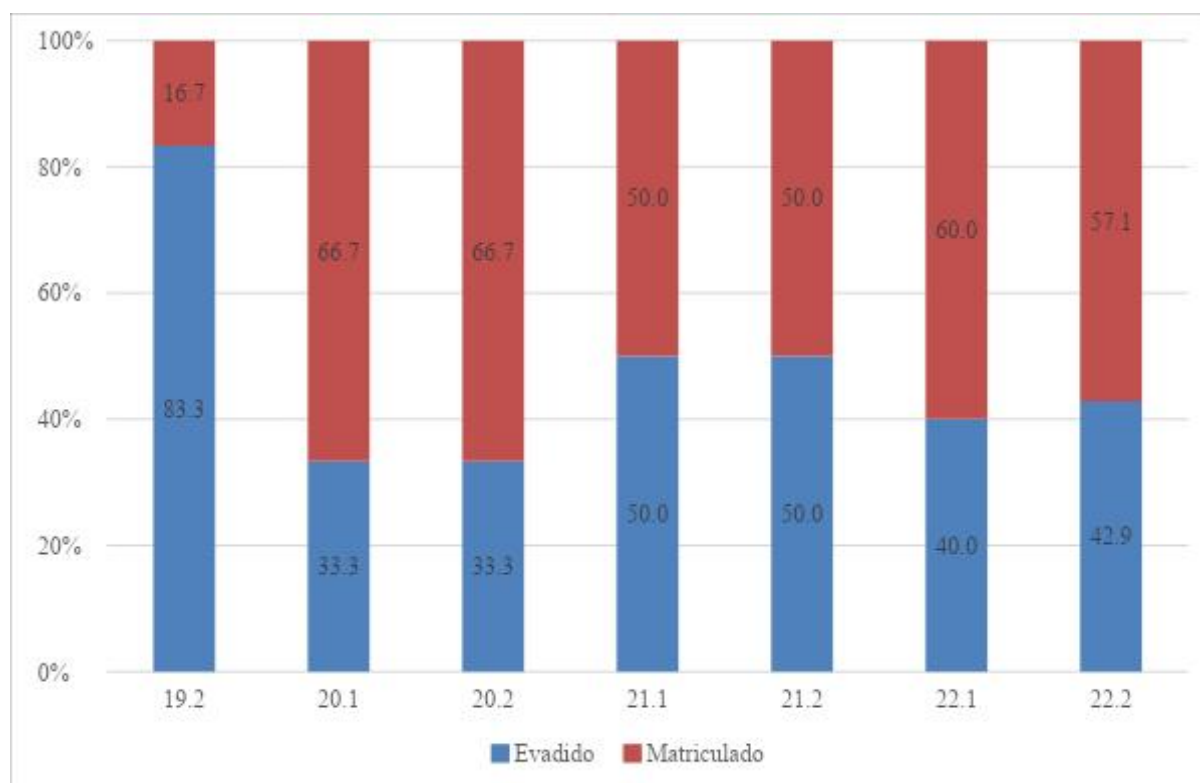
Tabela 6: Distribuição dos estudantes do curso de Letras - Estudos Literários conforme o ano/semestre de ingresso

Ingresso	Situação Acadêmica				Total
	PDG	Reopção	Transferência	SiSU	
19.2				6	6
20.1				6	6
20.2				3	3
21.1				2	2
21.2	1	2		1	4
22.1	3	2		5	10
22.2	1	2	1	3	7
Total	5	6	1	26	38

Fonte: Prograd/UFOP

Por meio da metodologia de cálculo da evasão baseada no fluxo de coortes de ingressantes, verifica-se, no Gráfico 14, que a taxa de evasão da primeira turma foi de 83,3% e que ao todo 47,4% dos estudantes evadiram.

Gráfico 14: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Estudos Literários entre 2019 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Ao final do segundo semestre letivo de 2022, pelo curso de Letras - Inglês haviam passados 70 estudantes, dos quais 56 ingressaram pelo SiSU, 11 por reopção de curso, dois por transferência de outra IES e um pelo Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), como se vê na Tabela 7.

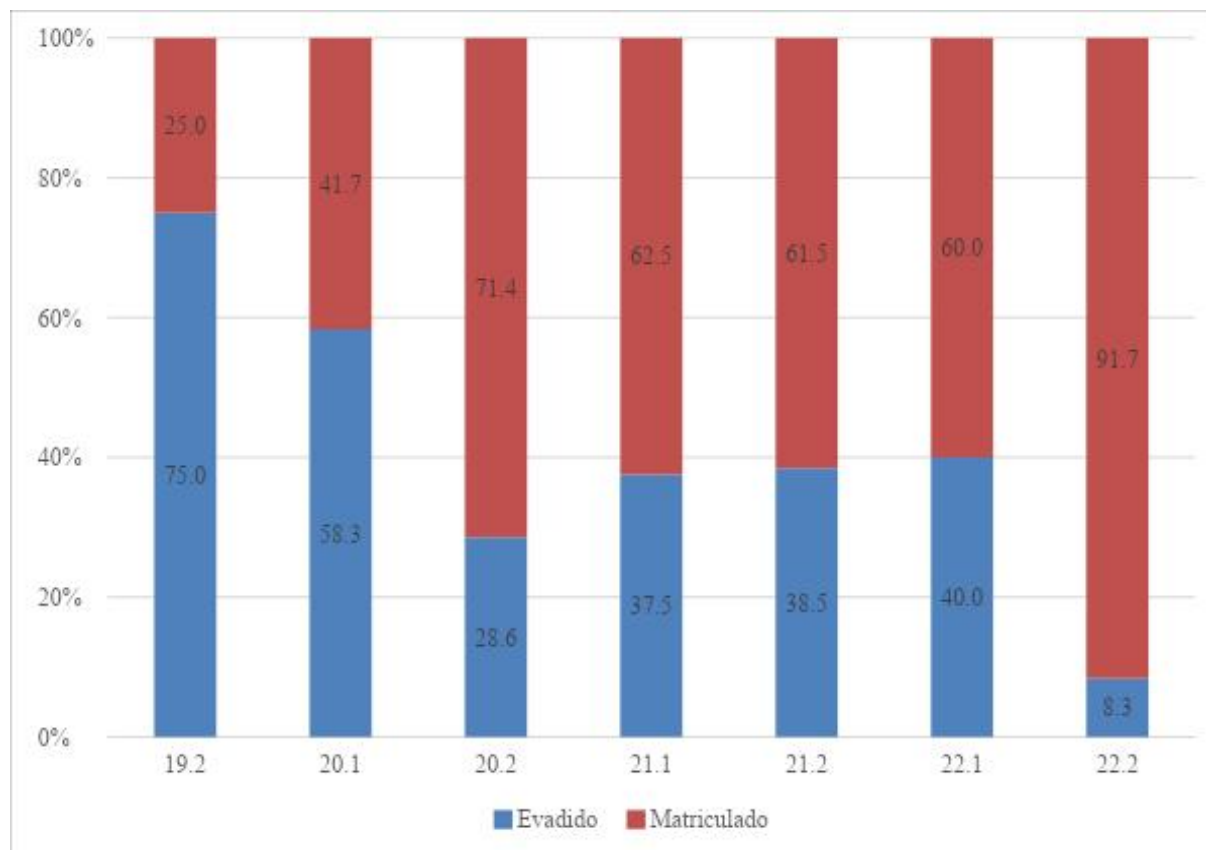
Tabela 7: Distribuição dos estudantes do curso de Letras: Inglês conforme o ano/semestre de ingresso

Ingresso	Situação Acadêmica				Total
	PDG	Reopção	Transferência	SiSU	
19.2				8	8
20.1	1			11	12
20.2				7	7
21.1				8	8
21.2		3	2	8	13
22.1		3		7	10
22.2		5		7	12
Total	1	11	2	56	70

Fonte: Prograd/UFOP

Dos 70 estudantes, 28 evadiram, o que corresponde a 40% do total. Proporcionalmente, a melhor projeção de formaturas é a da turma de 2020/2, que pode atingir 71,4%. No outro extremo, o pior cenário relaciona-se à primeira, que já acumula uma evasão de 75,0%, como demonstra o Gráfico 15.

Gráfico 15: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Inglês entre 2019 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

A maioria dos 42 estudantes selecionados para o curso de Letras - Tradução entre os anos de 2019 e 2022 ingressou pelo SiSU. Foi o caso de 31 pessoas. 6 entraram como portadores de diploma de graduação e 5 por reopção de curso, como está apresentado Tabela 8.

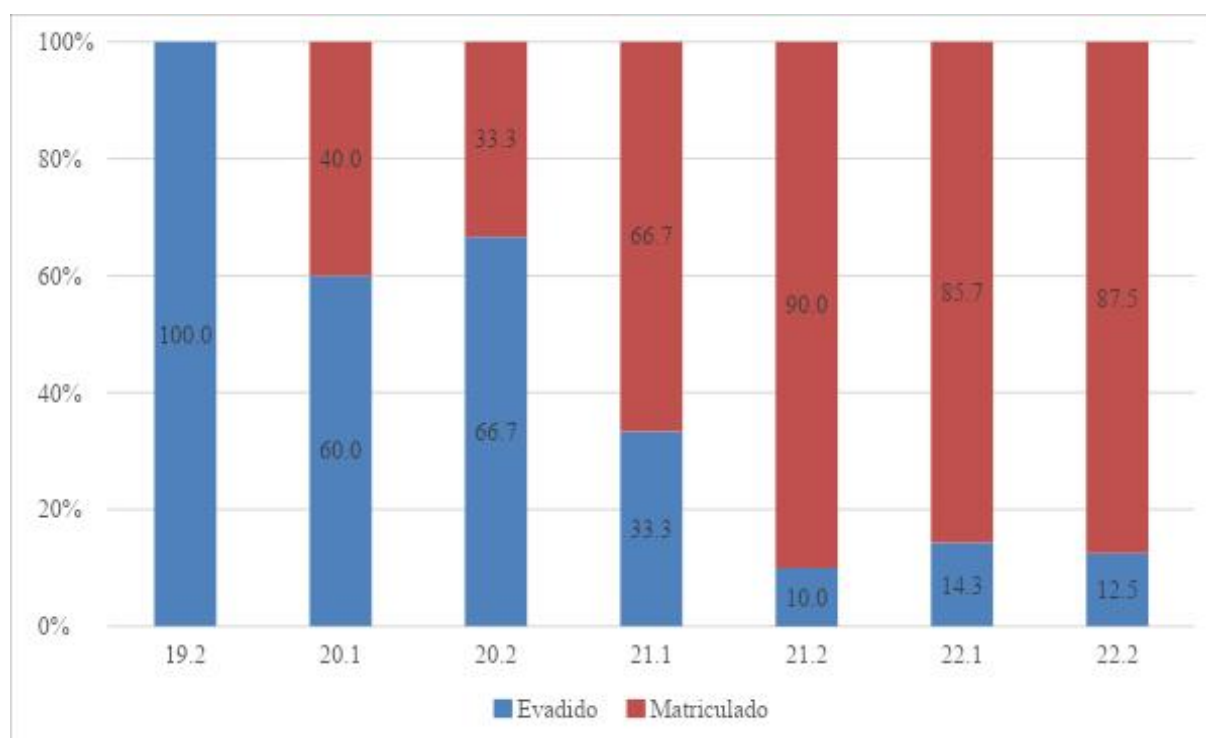
Tabela 8: Distribuição dos estudantes do curso de Letras - Tradução conforme o ano/semestre de ingresso

Ingresso	Situação Acadêmica			Total
	PDG	Reopção	SiSU	
19.2			6	6
20.1			5	5
20.2			3	3
21.1			3	3
21.2	2	4	4	10
22.1	1		6	7
22.2	3	1	4	8
23.1	6	5	31	42

Fonte: Prograd/UFOP

Analisando a situação acadêmica dos ingressantes deste curso, observou-se uma evasão acumulada até o momento da ordem de 35,7%, com destaque para a primeira turma, em que não haverá diplomados, já que 100% dos estudantes que entraram no curso evadiram, conforme o Gráfico 16.

Gráfico 16: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Tradução entre 2019 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Dos quatro cursos de Letras novos, o de Português foi o que recrutou, entre 2019 e 2022, o maior número de estudantes, totalizando 190 matriculados. O principal tipo de acesso foi o SiSU, com 166, seguido do PDG, com 16, seis reopções de curso e dois ingressos por transferência, sendo uma delas por ex-ofício, como verifica-se na Tabela 9.

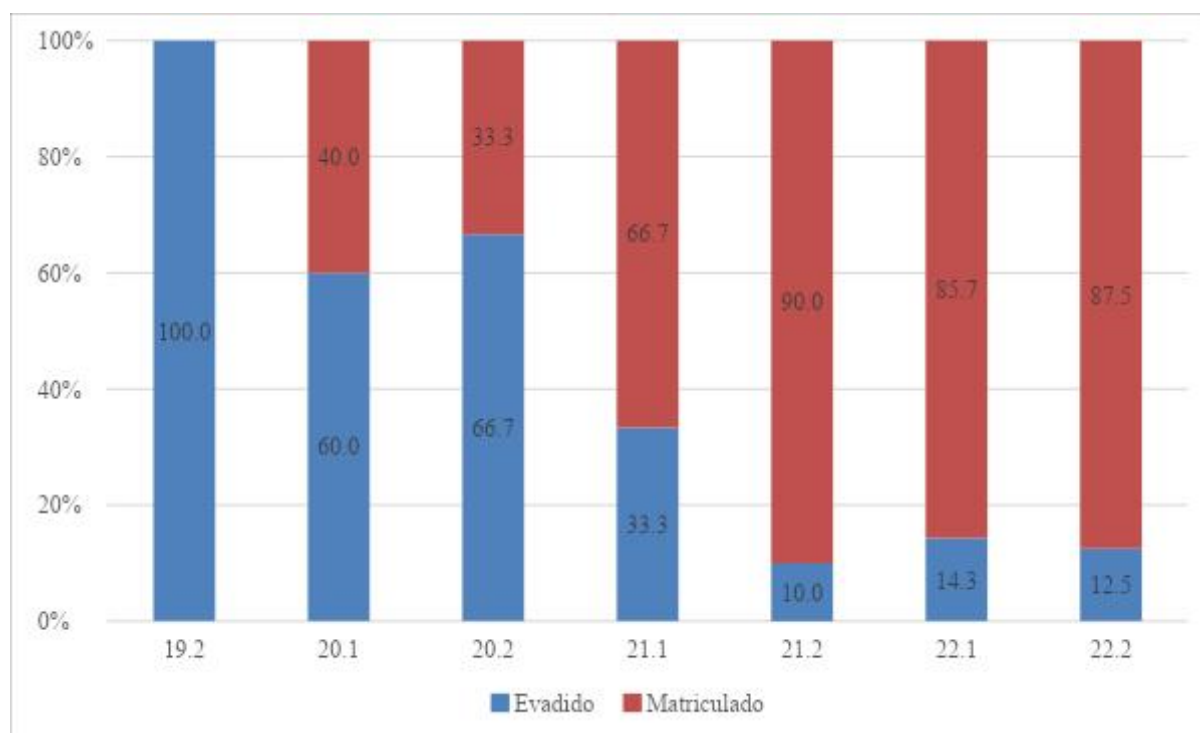
Tabela 9: Distribuição dos estudantes do curso de Letras - Português conforme o ano/semestre de ingresso

Ingresso	Situação Acadêmica					Total
	PDG	Reopção	Transfêrencia Ex-Oficio	Transferência	SiSU	
19.2					28	28
20.1			1		27	28
20.2					19	19
21.1					21	21
21.2	7			1	25	33
22.1	6	5			28	39
22.2	3	1			18	22
Total	16	6	1	1	166	190

Fonte: Prograd/UFOP

No que se refere à situação acadêmica dos ingressantes, até o momento o curso de Letras - Português acumula uma taxa de evasão de 34,7%. O maior pico foi observado na turma do primeiro semestre de 2020, com taxa de 53,6%, sendo que essa turma também é a responsável pelo registro da primeira titulação, como ilustra o Gráfico 17.

Gráfico 17: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Letras - Português entre 2019 e 2022

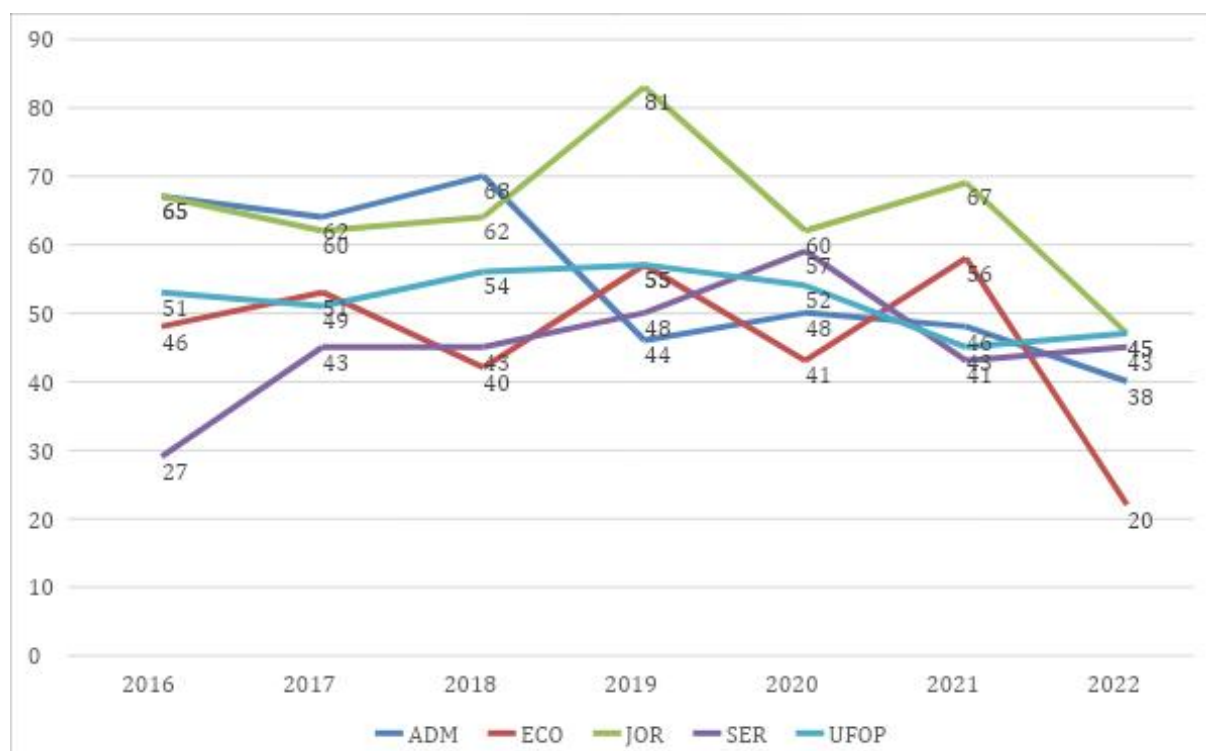


Fonte: Prograd/UFOP

Taxas médias de sucesso na graduação nos cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa)

No Icsa, entre 2016 e 2022, a meta de 70% de diplomação foi atingida uma única vez, e isso ocorreu no curso de Jornalismo, em 2019, com taxa de 81%. Esse é o curso cuja tendência no período mais se aproximou da meta, o que demonstra haver uma regularidade em sua TSG. Em relação ao ano de 2022, observou-se uma queda geral em comparação com o ano anterior, que não aconteceu apenas no curso de Serviço Social, como ilustra o Gráfico 18.

Gráfico 18: Taxa de sucesso na graduação no Icsa entre os anos de 2016-2022

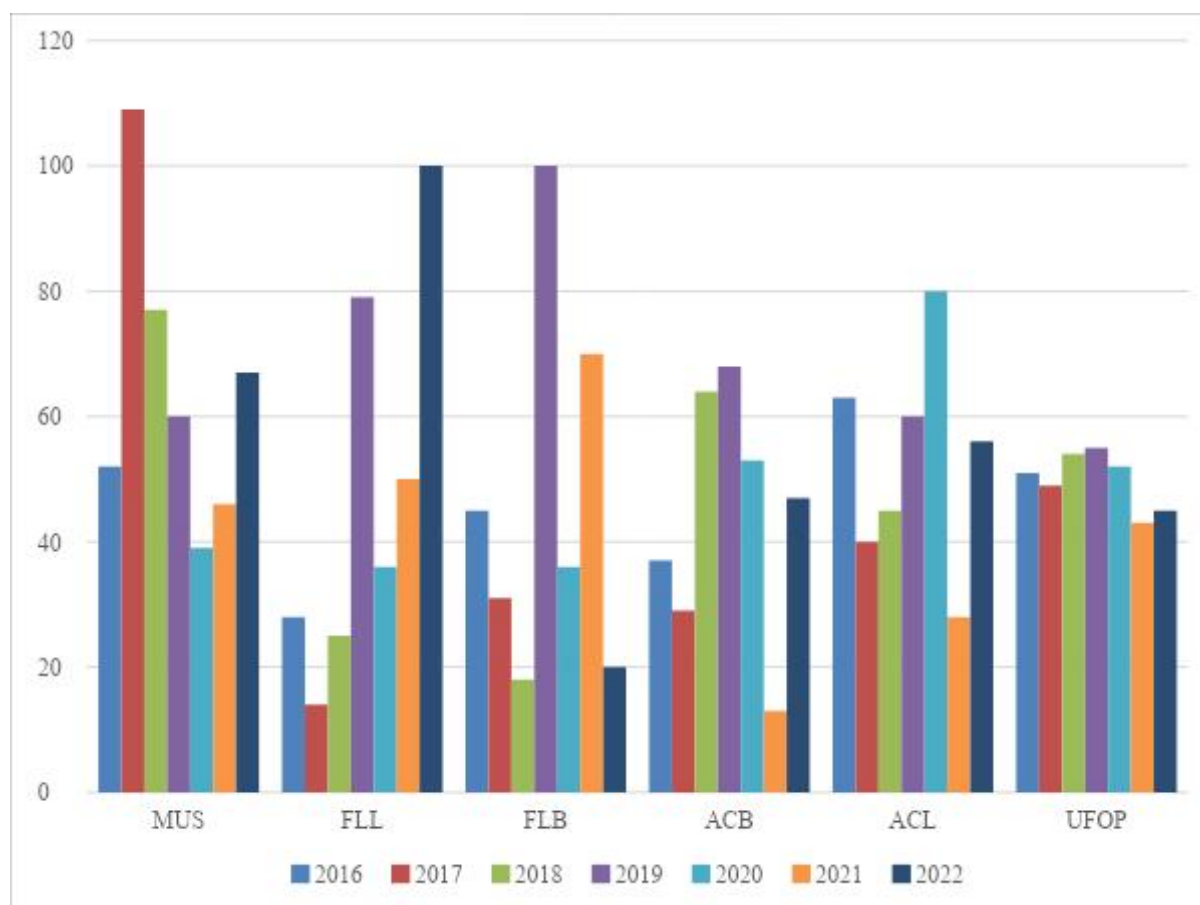


Fonte: Prograd/UFOP

Taxas médias de sucesso na graduação nos cursos do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Ifac)

No ano de 2022, quatro dos cinco cursos do Ifac tiveram suas TSGs ampliadas em comparação com o ano anterior. A licenciatura em Filosofia sofreu um aumento de 50%, saltando de 50% para 100%, o bacharelado em Artes Cênicas passou de modestos 13% para 47%, a licenciatura em Artes Cênicas, de 28% para 56%, e Música evoluiu de 47% para 67%. Curiosamente, o único curso que não registrou crescimento foi o bacharelado em Filosofia, o qual experimentou uma redução nas diplomações, caindo de 70% para 20%, de acordo com o que se vê no Gráfico 19.

Gráfico 19: Taxa de sucesso na graduação na Ifac entre os anos de 2016-2022



Fonte: Prograd/UFOP

Taxa de evasão

As taxas médias de evasão contabilizadas em 2021 e 2022 foram bastante divergentes, 23% e 85%, respectivamente. O valor de 2021 está muito abaixo da meta estabelecida no PDI, que é 40%, ao passo que o de 2022, é muito acima, mais do que o dobro do estimado.

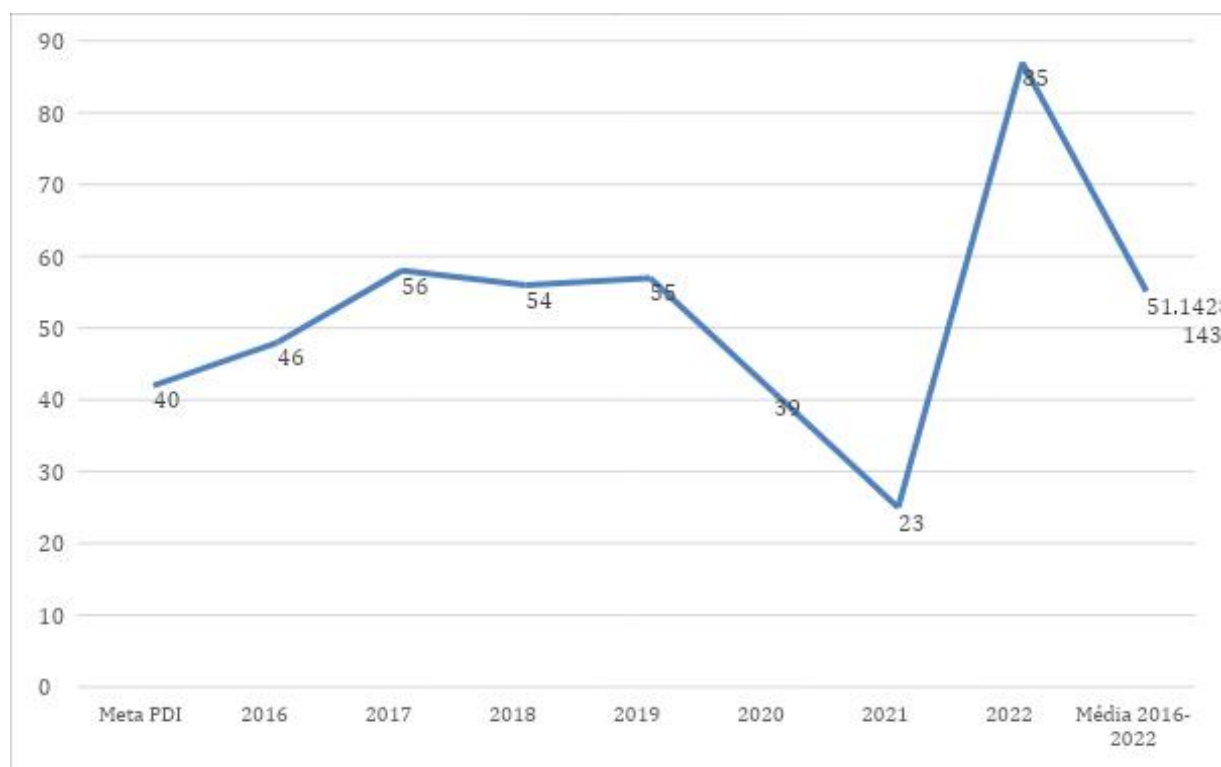
Analisando a série histórica como um todo, faz-se necessário dividir esse intervalo temporal em dois momentos. O primeiro, compreendido entre 2016 e 2019, período no qual a evasão sempre esteve em média 12 pontos percentuais acima da meta do PDI. O segundo, inaugurado em 2020 e se estendendo até 2022. Este período está fortemente influenciado pelos efeitos da pandemia do coronavírus e seus desdobramentos na UFOP, os quais ainda necessitam ser bem investigados.

O que o Gráfico 20 revela é uma falsa redução da evasão em 2021, que se amplia em 2022. Falsa porque, dentre as medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, uma consistiu em não realizar desligamentos compulsórios dos estudantes, seja por baixo rendimento acadêmico, ultrapassarem o tempo de permanência nos cursos ou não renovação de matrículas. Com isso, estudantes que poderiam ter sido desligados em

2020 e 2021, não o foram, procedimento que foi retomado em 2022. Isto pode ter influenciado na curva de quedas entre 2019, 2020 e 2021, sucedidas de expressiva elevação em 2022.

A despeito deste evento conjuntural, a evasão na UFOP requer atenção, pois mesmo em tempos de regularidade (2016 a 2019) a meta do PDI não vinha sendo alcançada. A tendência histórica antes de 2020 já revelava uma taxa próxima de 12% acima da meta. Além disso, no momento atual (2020 a 2022) esse indicador necessita ser analisado minuciosamente por conta da influência de fatores externos, como o pós pandemia. É importante salientar que a redução na média geral da taxa de evasão registrada a partir de 2020 está diretamente relacionada à medida de exceção adotada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), que resolveu suspender, durante o período pandêmico, os efeitos das normas que determinam os desligamentos compulsórios dos estudantes de graduação. De tal maneira, as evasões contabilizadas no ano letivo de 2020 estão relacionadas a desvinculações voluntárias — cancelamento e transferência — e a óbitos, ao passo que, no ano de 2021, a estas mesmas causas se somaram os desligamentos compulsórios por não renovação de matrículas. Em 2022 todas as modalidades de desligamentos previstas foram retomadas, o que explica parcialmente o índice médio de 85% de evasão registrado.

Gráfico 20: Taxa de evasão na UFOP entre 2016 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Em relação ao ano letivo de 2021, dos 56 cursos ativos da UFOP, em 45 foi possível aplicar a metodologia de cálculo de evasão indicada pelo PDI⁴. Não foram contabilizados 11 cursos: quatro do Cead, que não têm oferta anual regular; o curso de Engenharia Urbana; os quatro novos cursos de Letras; os dois cursos de Letras em extinção. Dos 45 cursos analisados, a grande maioria (34) contabilizaram evasão abaixo da média fixada pelo PDI e 11 cursos ficaram na média ou acima dela.

As três melhores performances são dos cursos de Medicina, com 10%, Administração, com 13%, e Arquitetura e Urbanismo, com 15%. Por outro lado, as situações mais críticas são de três cursos do Iceb: as licenciaturas em Química e Física, com 107% e 80%, respectivamente, e o bacharelado em Ciências Biológicas, com 56%.

No ano de 2022, o cálculo da evasão alcançou 49 cursos, dos quais apenas cinco registraram taxas abaixo da meta do PDI: Engenharia Ambiental, com 38%; Educação Física Licenciatura, 24%; Ciência da Computação, 22%; Direito, 18%; e Medicina, 17%.

No outro extremo, os cinco cursos com as taxas mais elevadas foram Filosofia Licenciatura, com 220%; Física Bacharelado, 191%; Matemática Licenciatura, 183%; Música 167%; Engenharia de Produção do Icea, 165%. Além destes, outros 18 cursos contabilizaram evasão maior do que 100%.

Taxa média de evasão do Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead)

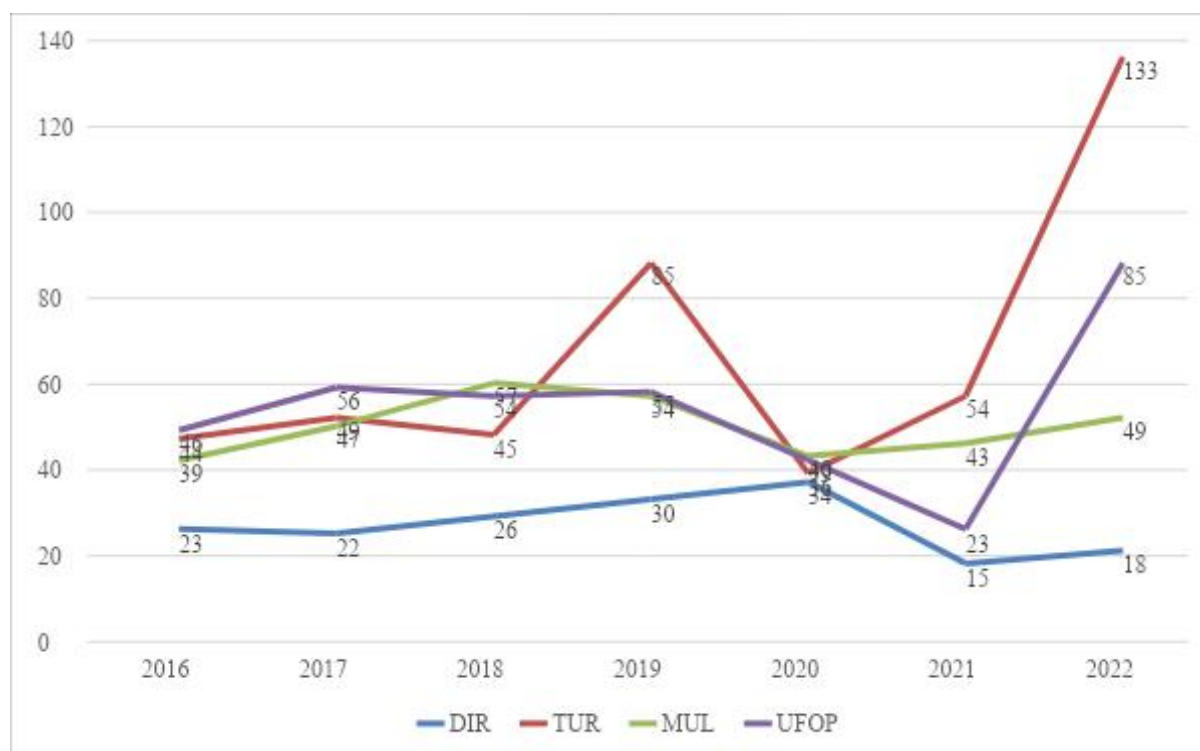
Conforme mencionado anteriormente, o recrutamento de estudantes para os cursos do Cead se dá por meio de processos seletivos motivados por convênios e/ou editais de que a UFOP participa. Com isso, não há uma oferta semestral ou anual regular, o que faz com que as metodologias de cálculo da TSG e de evasão não possam ser aplicadas.

Taxa média de evasão nos cursos da Escola de Direito Turismo e Museologia (EDTM)

Reflexo do cenário institucional mais amplo, entre os anos de 2021 e 2022, o comportamento das taxas de evasão na EDTM foi marcado pela ampliação. De modo mais tímido, o aumento no curso de Direito foi de três pontos percentuais e no de Museologia, de seis. Turismo, por seu turno, registrou um crescimento elevadíssimo, saltou de 54% para 133%, conforme ilustra o Gráfico 21.

4 De acordo com o PDI a taxa média de evasão deve ser calculada por meio da relação entre o número de ingressantes e o de evadidos (desligados) no ano. Lembrando que há cursos de entradas semestrais e outros anuais, o que deve ser observado no cálculo.

Gráfico 21: Taxa de evasão na EDTM entre 2016 e 2022

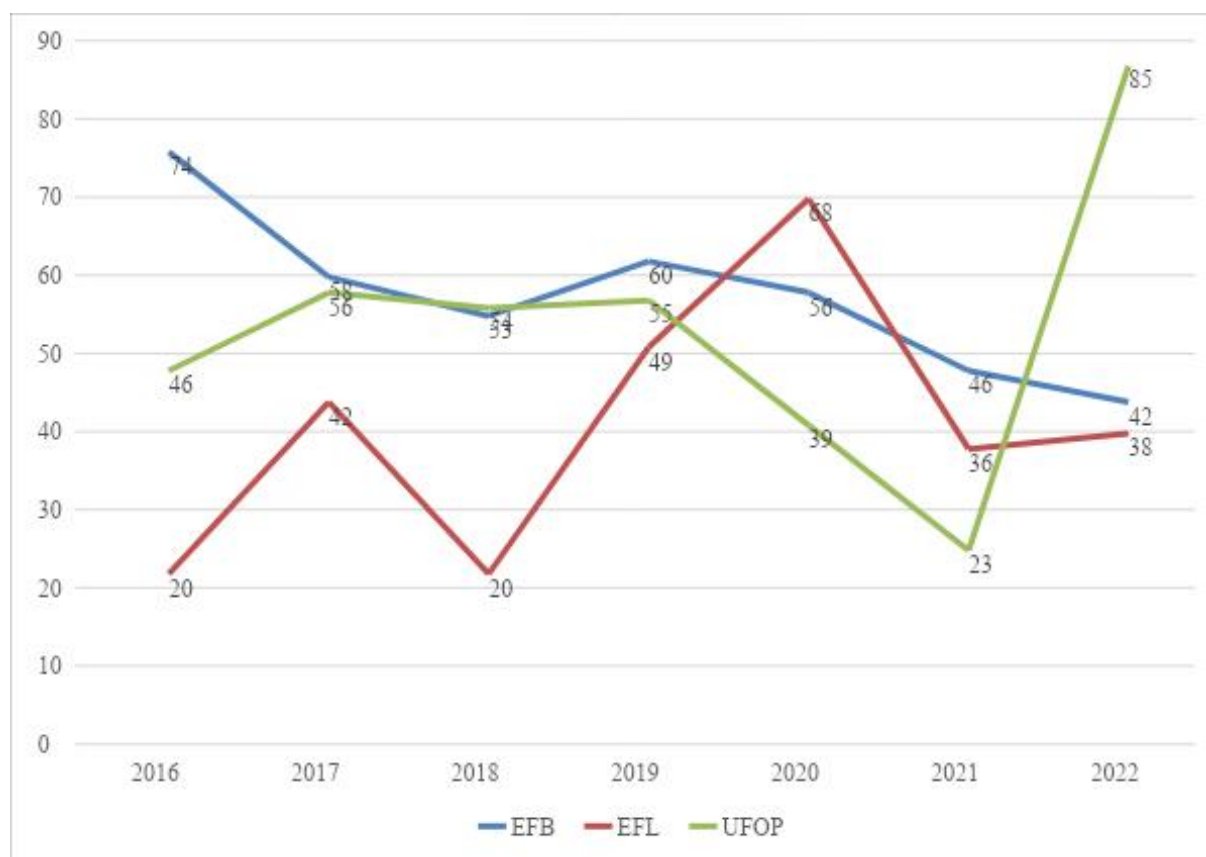


Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos da Escola de Educação Física (EEF)

Os cursos da EEF não apresentaram desempenhos que acompanhassem a tendência de evasão na UFOP. O bacharelado em Educação Física experimentou uma queda de dois pontos percentuais, ficando em 42%, dois pontos acima da meta definida pelo PDI. A licenciatura, por sua vez, subiu 2% entre 2021 e 2022, passando de 36% para 38%, portanto abaixo da meta de 40% do PDI, como se vê no Gráfico 22.

Gráfico 22: Taxa de evasão na EEF entre 2016 e 2022

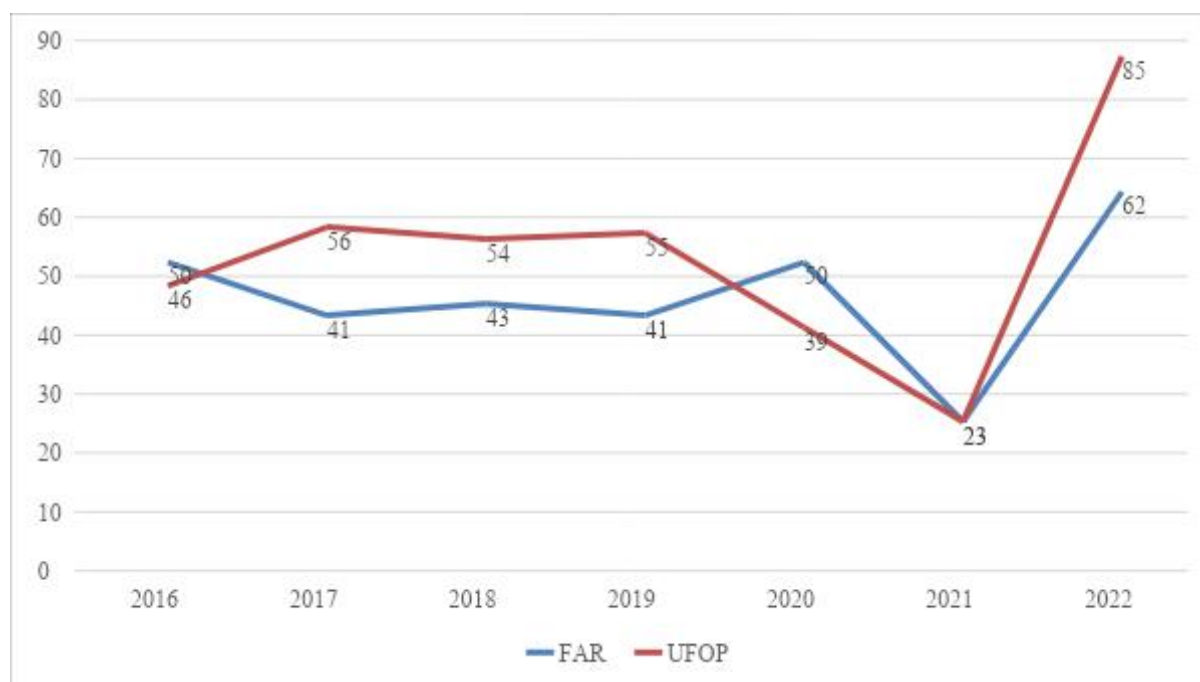


Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão no curso da Escola de Farmácia (Efar)

O curso de Farmácia da Efar apresentou um comportamento em relação à taxa de evasão muito próximo do da UFOP como um todo. Observou-se queda importante entre 2020 e 2021 e elevação abrupta entre 2021 e 2022, como revela o Gráfico 23.

Gráfico 23: Taxa de evasão na Efar entre 2016 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos da Escola de Minas (EM)

Na EM apenas o curso de Engenharia Ambiental não acompanhou a tendência da UFOP. Nesse curso, a taxa de evasão que foi de 40% em 2021 reduziu para 38% em 2022. Nos demais cursos houve ampliação. O quadro mais crítico foi verificado em Engenharia Metalúrgica, cujo crescimento foi de 56%, saltando de 37% para 93%, valor próximo do registrado em 2020, que foi de 98%, como demonstra a Tabela 4.

Tabela 10: Taxa de evasão nos cursos de graduação da EM entre 2016 e 2022 (em %)

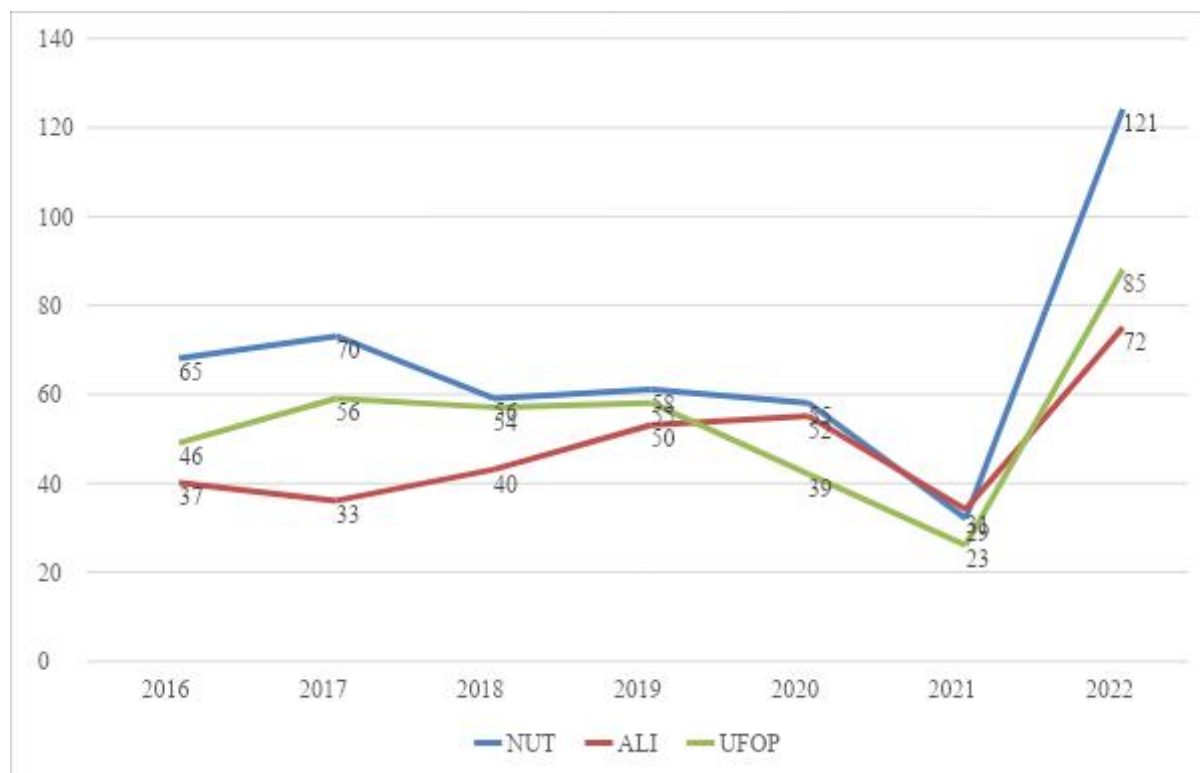
Curso	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Engenharia Ambiental-AMB	62	50	65	58	91	40	38
Arquitetura e Urbanismo-ARQ	35	20	35	27	37	15	47
Engenharia de Controle e Automação-AUT	55	35	38	54	46	22	56
Engenharia Civil-CIV	34	35	32	30	45	23	67
Engenharia Geológica-GEO	39	45	28	51	43	18	48
Engenharia Mecânica-MEC	40	38	31	29	51	34	85
Engenharia Metalúrgica-MET	67	74	72	87	98	37	93
Engenharia de Minas-MIN	29	31	27	31	29	18	64
Engenharia de Produção-PRO	39	51	45	32	24	19	66
Engenharia Urbana-URB	-	-	16	23	42	30	68
UFOP	46	56	54	55	39	23	85

Fonte:Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos da Escola de Nutrição (Enut)

A tendência de elevação da taxa de evasão da UFOP se refletiu nos cursos da Enut. O maior impacto foi observado no curso de Nutrição, que saltou de 29% para 121% de 2021 para 2022. Em Ciência e Tecnologia de Alimentos, a taxa de evasão se elevou de 31% para 72%, como se vê no Gráfico 24.

Gráfico 24: Taxa de evasão na Enut entre 2016 e 2022

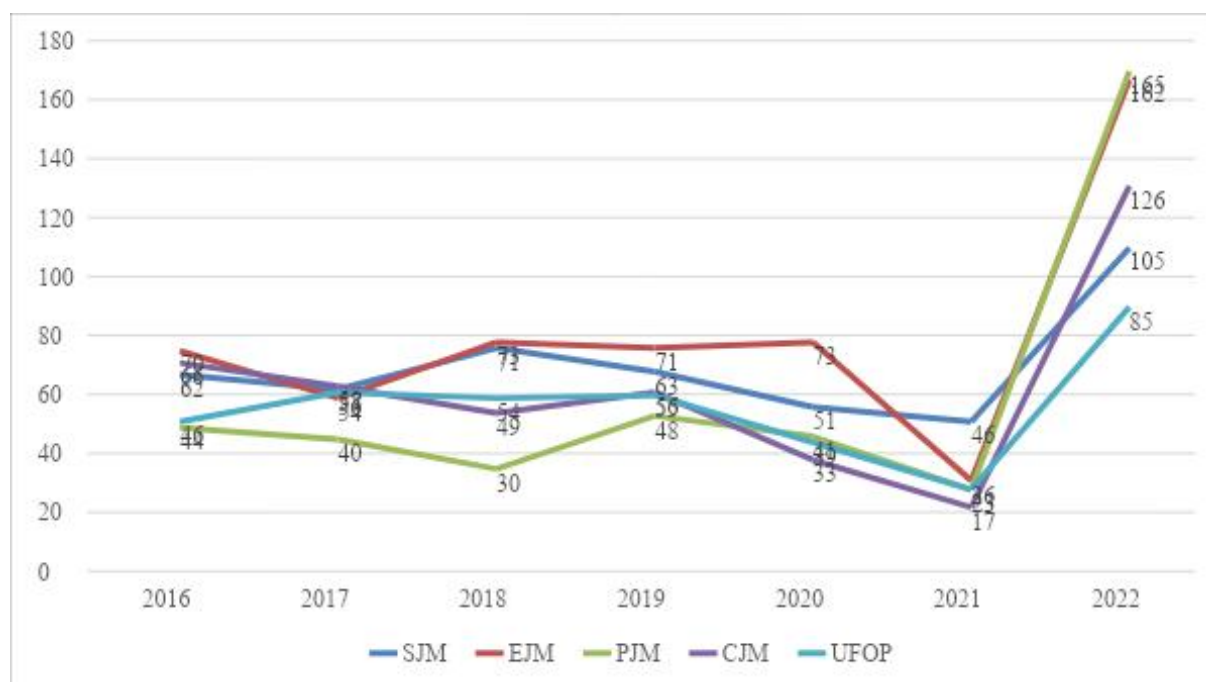


Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea)

Nos cursos do Icea, as taxas de evasão acompanharam o comportamento da UFOP, porém, em patamares muito superiores. A menor taxa foi contabilizada no curso de Sistemas de Informação, com 105%, e a mais aguda no de Engenharia de Produção, com 165%, como demonstra o Gráfico 25.

Gráfico 25: Taxa de evasão no Icea entre 2016 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb)

No Iceb a taxa de evasão dos cursos não registrou a mesma tendência geral da UFOP. Dos dez cursos da unidade, em quatro a evasão subiu e em seis houve queda, como apresenta a tabela 5.

Tabela 11: Taxa de evasão nos cursos de graduação do Iceb entre 2016 e 2022 (em %)

Curso	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ciência da Computação-COM	25	27	26	31	46	30	43
Ciências Biológicas-CBB	58	39	38	72	28	72	37
Ciências Biológicas-CBL	26	61	44	61	46	39	46
Estatística-EST	23	13	24	20	65	28	47
Física-FSB	22	16	4	10	6	13	9
Física-FSL	-	-	9	40	9	60	29
Matemática-MTB	23	8	19	18	10	67	29
Matemática-MTL	3	21	13	9	28	26	30
Química Industrial-QUI	39	21	33	41	24	30	20
Química-QLI	11	12	13	13	33	53	28
UFOP	46	56	54	55	39	23	85

Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

Todos os cursos do ICHS acompanharam a tendência da taxa de evasão geral da UFOP. A situação mais crítica foi constatada no curso de bacharelado em História, com evasão de 144% em 2022, 105% superior à de 2021, que foi de 39%, como revela a Tabela 12.

Tabela 12: Taxa de evasão nos cursos de graduação do ICHS entre 2016 e 2022 (em %)

Curso	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
História-HIB	50	67	56	62	45	39	144
História-HIL	48	54	49	42	33	25	97
Letras Estudos Literários-LTE ⁵	-	-	-	0	20	75	100
Letras Inglês-LTI	-	-	-	10	15	21	91
Letras Português-LTP	-	-	-	3	25	25	67
Letras Tradução-LTT	-	-	-	0	36	30	79
Letras-LTB ⁶	67	56	71	-	-	-	-
Letras-LTL	43	50	48	-	-	-	-
Pedagogia-PED	51	49	36	33	42	27	107
UFOP	46	56	54	55	39	23	85

Fonte: Prograd/UFOP

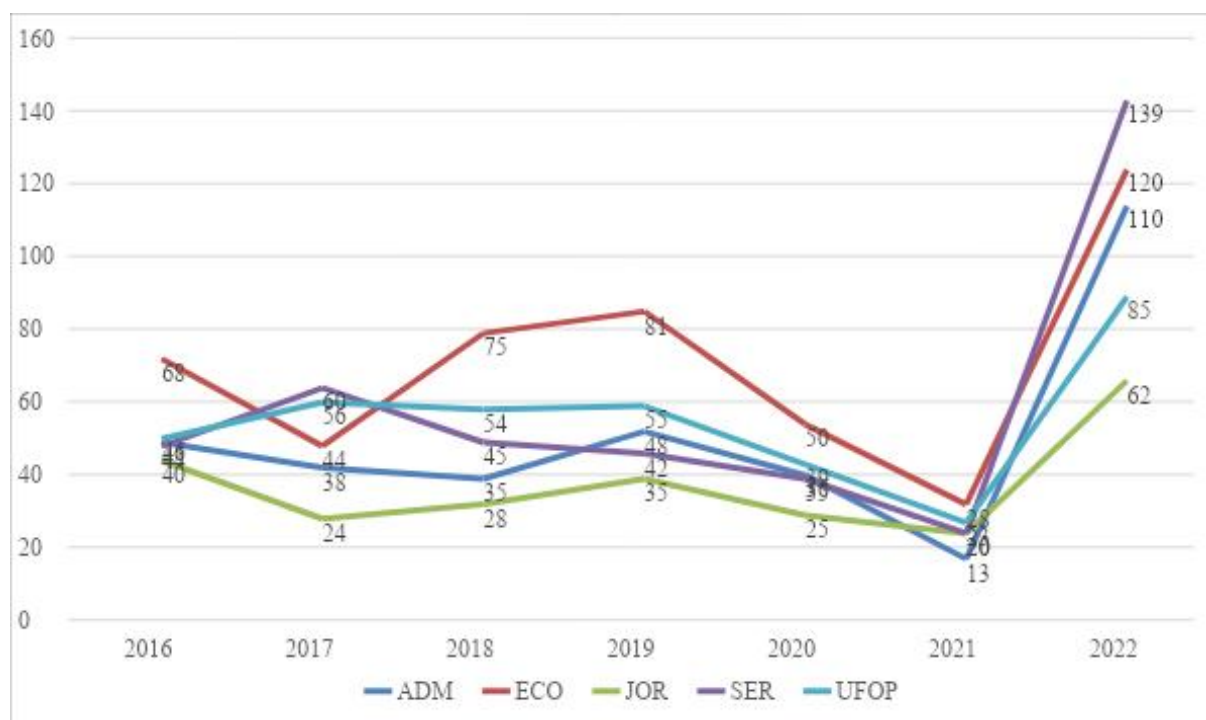
Taxa média de evasão nos cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa)

Assim como no ICHS, no Icsa também todos os cursos acompanharam a tendência de elevação da taxa de evasão da UFOP. No curso de Serviço Social, o crescimento foi da ordem de 119%, e a menor taxa foi de 42%, no curso de Jornalismo, como ilustra o Gráfico 26.

5 Assim como os cursos de Letras Inglês-LTI, Letras Português-LTP e Letras Tradução-LTT, este curso encontra-se em processo de implementação a partir de 2019/2. De tal modo, não há dados sobre a evasão no período de 2016 a 2018.

6 Assim como o curso de Letras-LTL, este curso encontra-se em extinção a partir de 2019/2, não havendo ingressantes desde então, de modo que a metodologia de cálculo do PDI não é capaz de apurar a evasão após 2019.

Gráfico 26: Taxa de evasão no lcsa entre 2016 e 2022

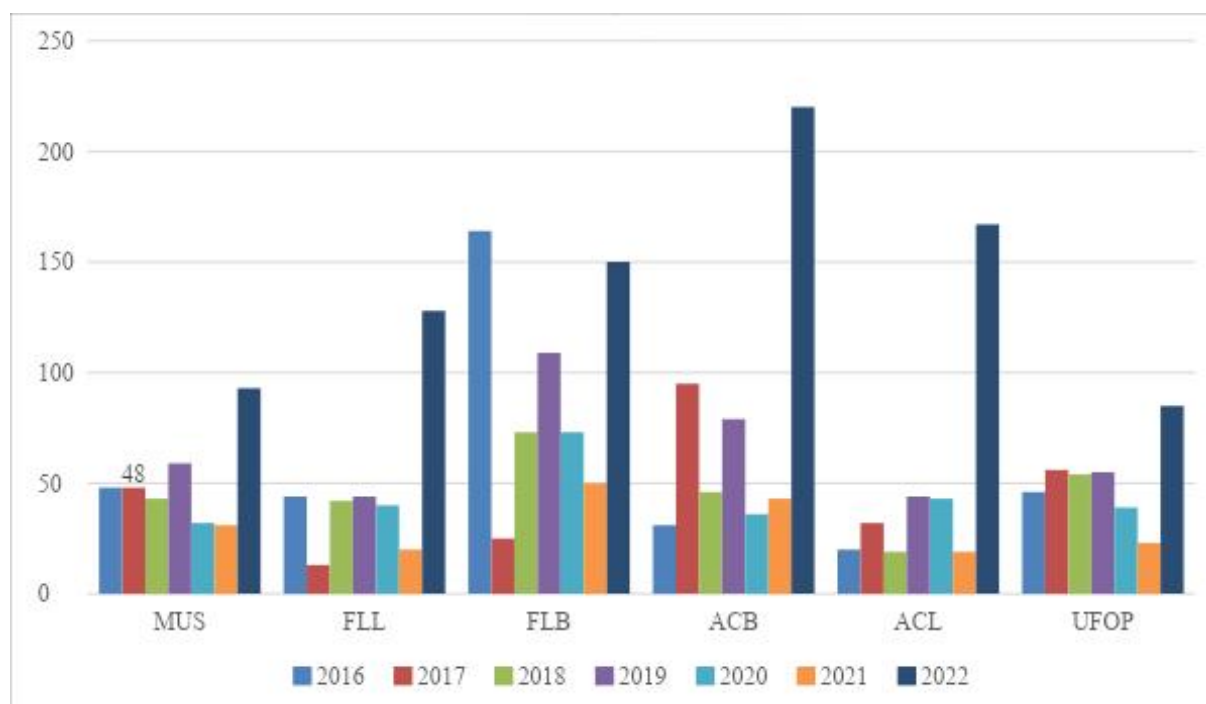


Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de evasão nos cursos do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Ifac)

O Ifac não escapou à regra e também espelhou a tendência da taxa de evasão observada na UFOP como um todo. Essa unidade acadêmica foi a que revelou a taxa mais elevada: 220% de evasão no curso de bacharelado em Artes Cênicas. Em 2021 a evasão neste curso foi de 43%, ou seja, o crescimento foi de 177%, como apresenta o Gráfico 27.

Gráfico 27: Taxa de evasão no Ifac entre 2016 e 2022



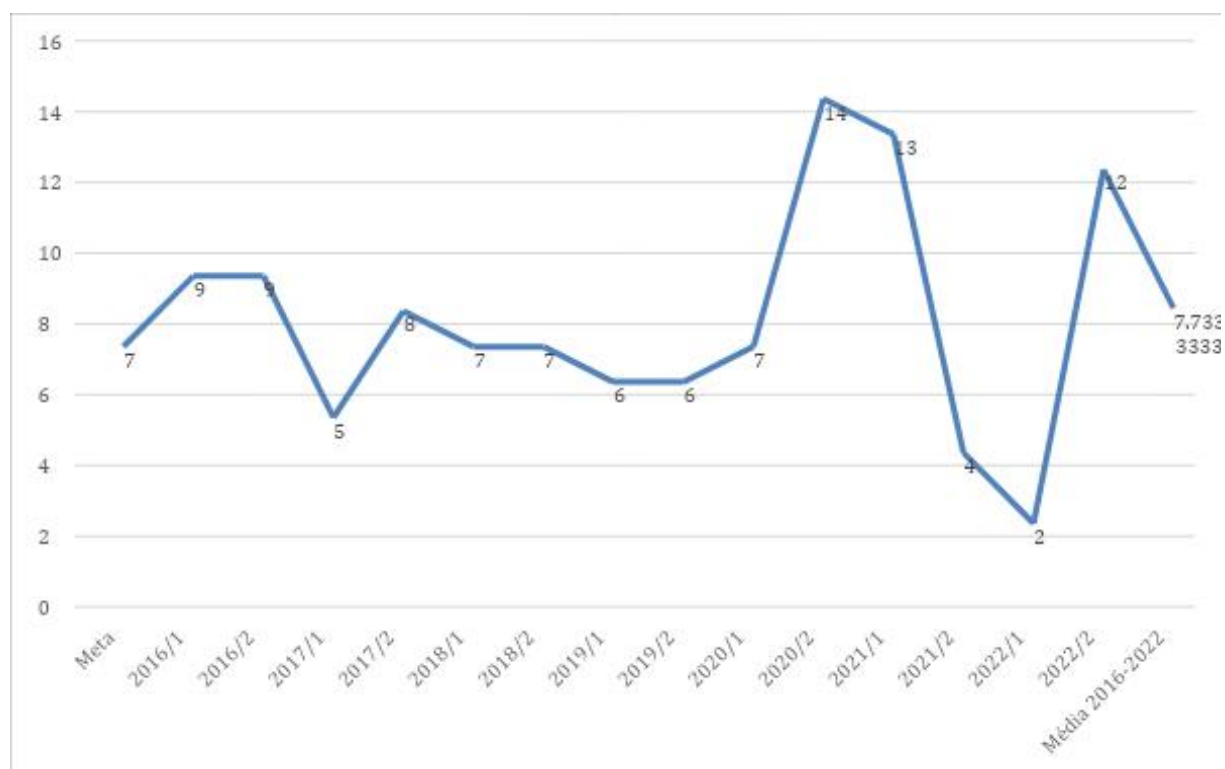
Fonte: Prograd/UFOP

Vagas residuais

A meta estabelecida pelo PDI para as vagas residuais é a de que, até o final da vigência do PDI, em 2026, a taxa de desocupação das vagas deve ser inferior a 7%. Em 2016, quando o PDI foi aprovado, o percentual registrado foi de 9% nos dois semestres letivos; em 2017, 5% e 8%, respectivamente; em 2018, 7% nos dois períodos; e em 2019, 6% também nos dois períodos.

A partir do ano de 2020, essa taxa começa a experimentar um comportamento irregular — há o rompimento de uma sequência de desempenho próximo ou abaixo da meta que vinha sendo observado desde 2017. Na passagem do primeiro para o segundo semestre de 2020, a taxa saltou de 7% para 14%. Verificou-se uma sutil queda para 13% em 2021/1 e para 4% em 2021/2. Em 2022/1, a taxa caiu mais 2 pontos percentuais, registrando 2%, sucedida por significativo crescimento para 12% em 2022/2. Sabe-se que a não realização de processos seletivos para ocupação de vagas residuais no ano de 2020 exerceu influência importante no comportamento deste indicador.

Gráfico 28: Taxa média de vagas residuais nos cursos de graduação da UFOP entre 2016 e 2022

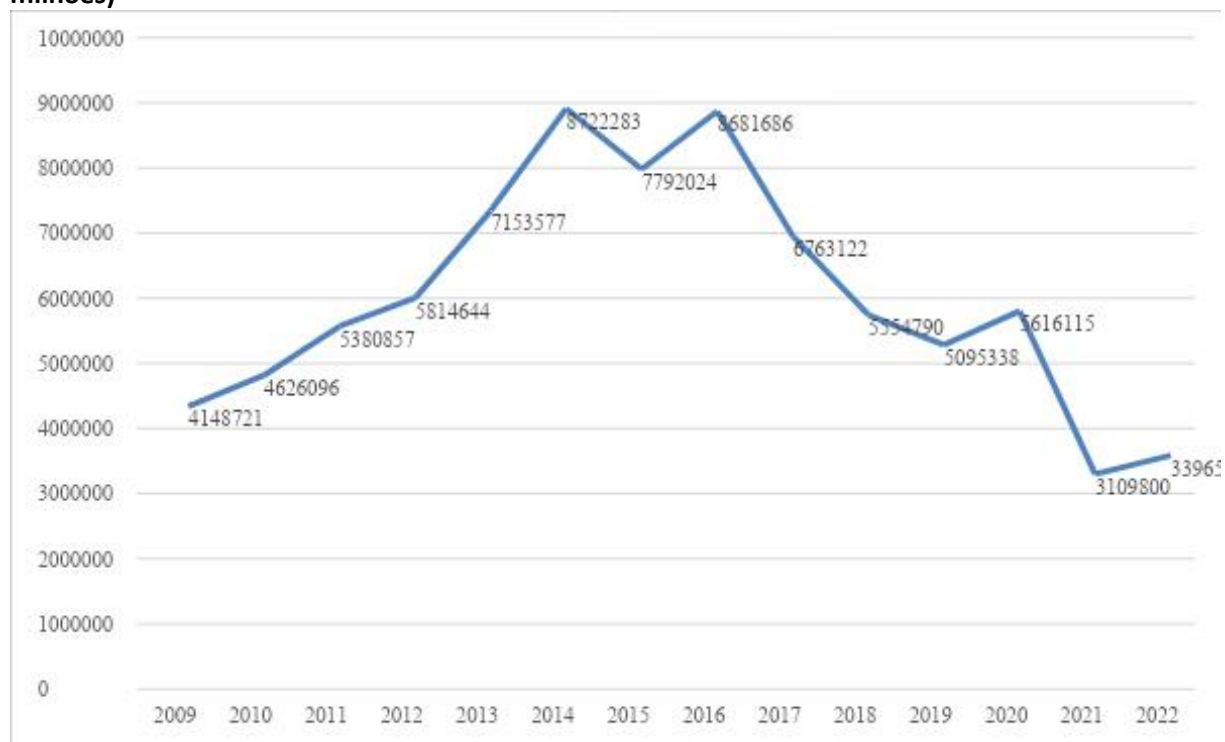


Fonte: Prograd/UFOP

Taxa média de ocupação das vagas

As taxas de sucesso (diplomação), de evasão e de vagas residuais guardam estreitas relações com outro indicador importante, que é a taxa média de ocupação de vagas novas oferecidas nos processos seletivos, dentre os quais está o SiSU. Dificuldades relacionadas à ocupação das vagas novas em processos seletivos, seja no SiSU ou em vestibulares próprios de algumas instituições, vêm sendo percebidas nos últimos anos. Essa tendência é também observada nas inscrições no Exame Nacional de Estudantes (Enem), que vêm caindo ao longo dos anos, conforme demonstrou o Ministério da Educação (MEC) por ocasião da divulgação do Censo da Educação Superior de 2021. Pela curva ilustrada no Gráfico 29, observa-se que nos anos de 2021 e 2022 foram registradas as duas menores participações no Exame.

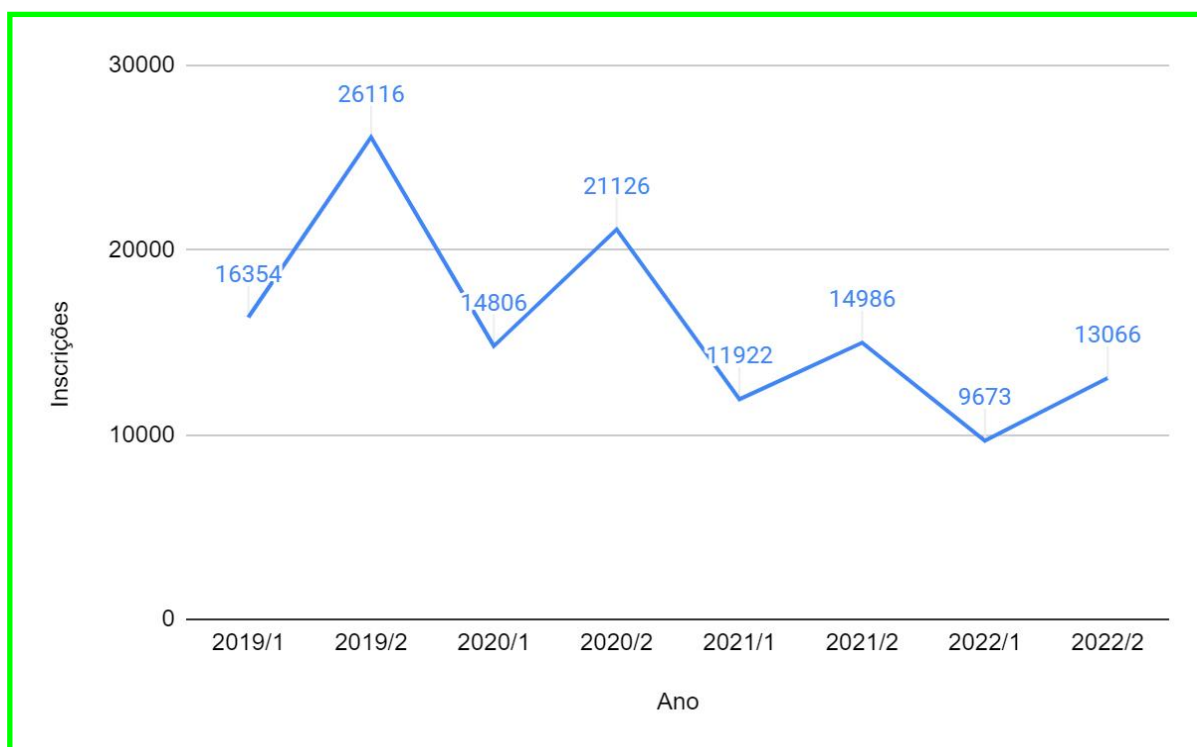
Gráfico 29: Evolução do número de inscritos no Enem entre 2009 e 2022 (em milhões)



Fonte: Inep/MEC

A UFOP disponibiliza a totalidade de suas vagas novas por meio do SiSU, que por sua vez requer a participação do candidato no Enem. Com isso, a Universidade recepciona esse impacto de maneira relevante, como demonstra o Gráfico 30 a seguir. A redução verificada a partir do início da pandemia é evidente e tem trazido consequências preocupantes.

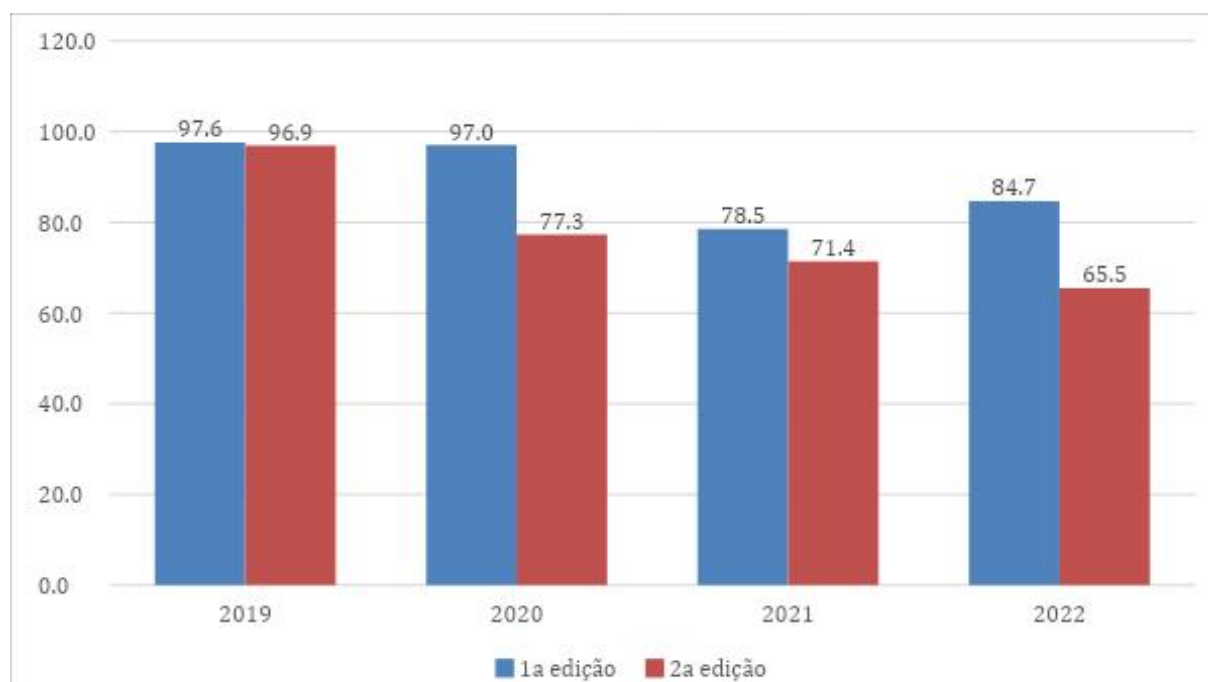
Gráfico 30: Inscrições nas duas edições anuais do SiSU na UFOP entre 2019 e 2022



Fonte: Inep/MEC

A diminuição da quantidade de participantes no Enem, e por conseguinte no SiSU, resultou em notável redução da Taxa de Ocupação de Vagas na UFOP. A Instituição, que até 2020 ocupava quase 100% de suas vagas, passou a experimentar quedas, como ilustra o Gráfico 31.

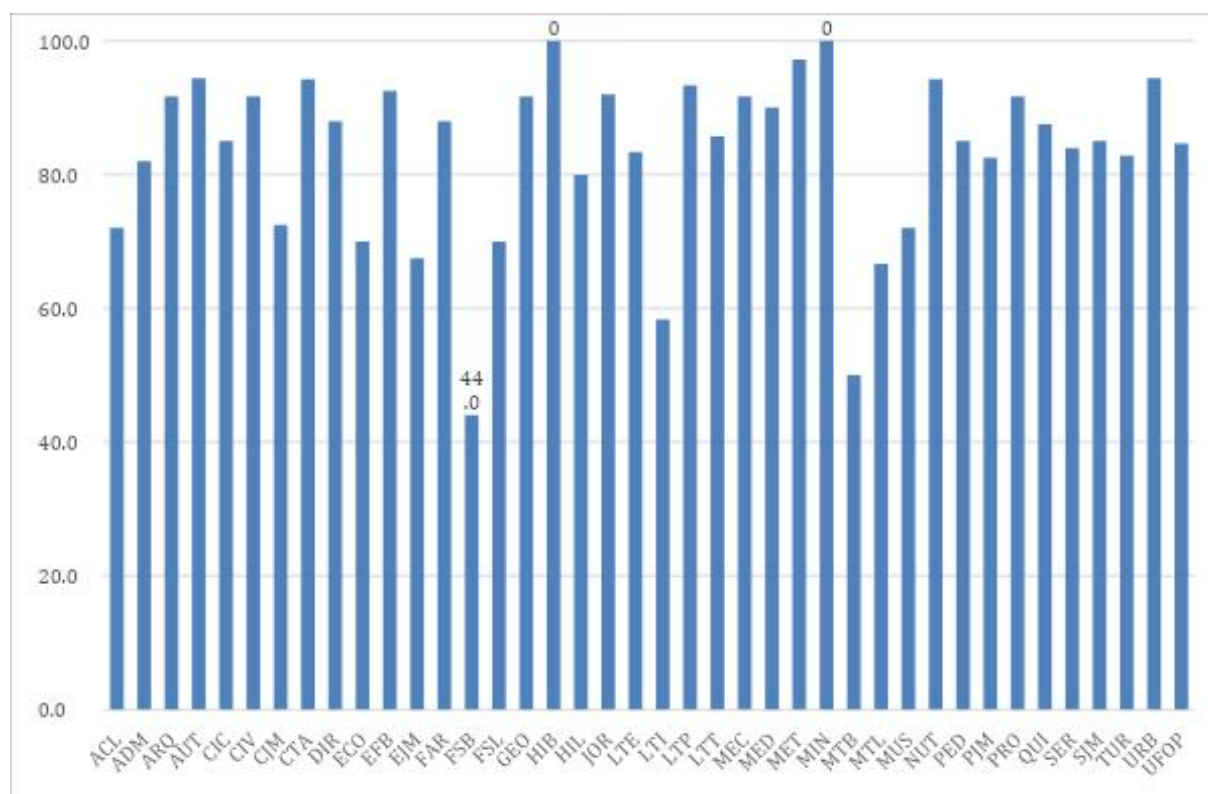
Gráfico 31: Taxa de ocupação de vagas na UFOP entre 2019 e 2022, nas duas edições anuais do SiSU



Fonte: Prograd/UFOP

Na primeira edição do SiSU do ano de 2022, apenas 2 cursos ocuparam o total das vagas ofertadas, o Bacharelado em História e a Engenharia de Minas; e os cursos de Licenciatura em Física e Bacharelado em Matemática foram os que registraram as taxas de ocupação mais baixa. O primeiro, 4%, e o segundo, 50%, como ilustra o Gráfico 32.

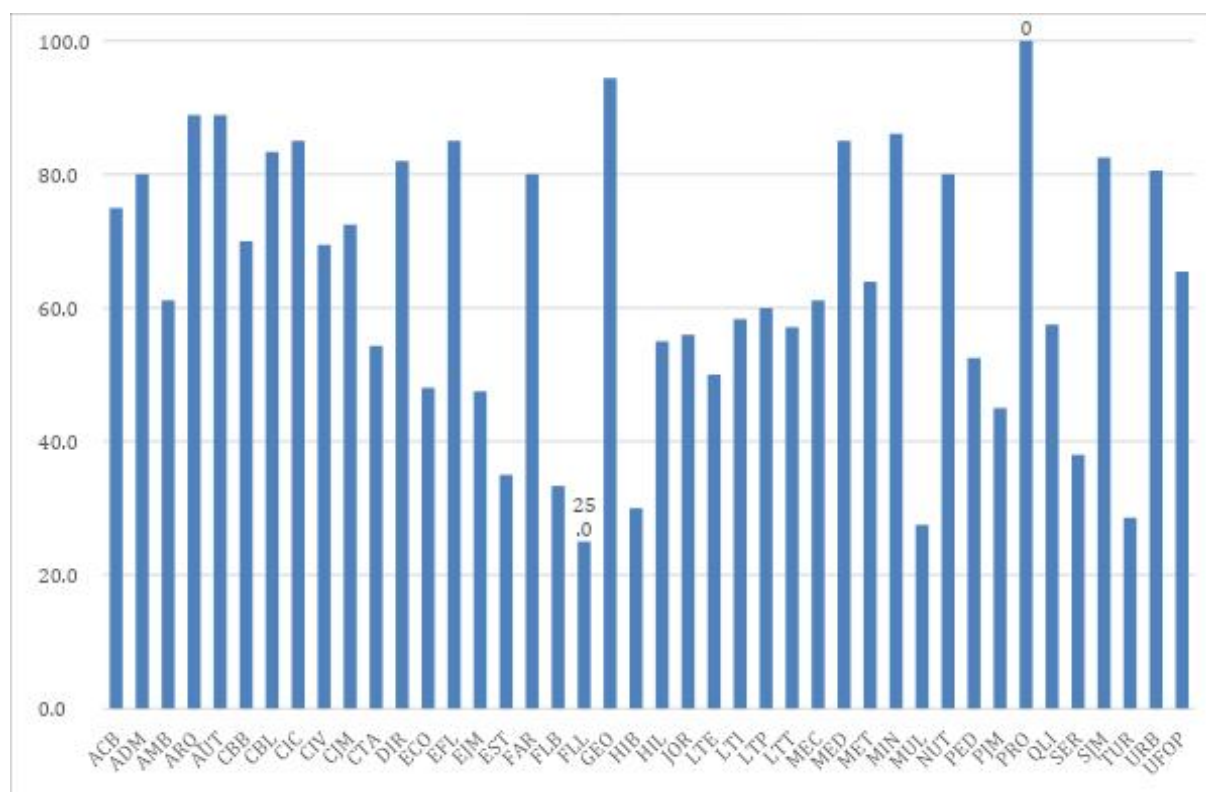
Gráfico 32: Taxa de Ocupação de Vagas nos cursos de graduação da UFOP na primeira edição do SiSU de 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Conforme se viu no Gráfico 32, foi no segundo semestre de 2022 que a UFOP teve sua taxa de ocupação geral mais baixa: 65,5%. Apenas o curso de Engenharia de Produção de Ouro Preto teve 100% das vagas ocupadas. A situação mais crítica foi a da Licenciatura em Filosofia, com apenas 25% de ocupação.

Gráfico 33: Taxa de ocupação de vagas nos cursos de graduação da UFOP na segunda edição do SiSU de 2022



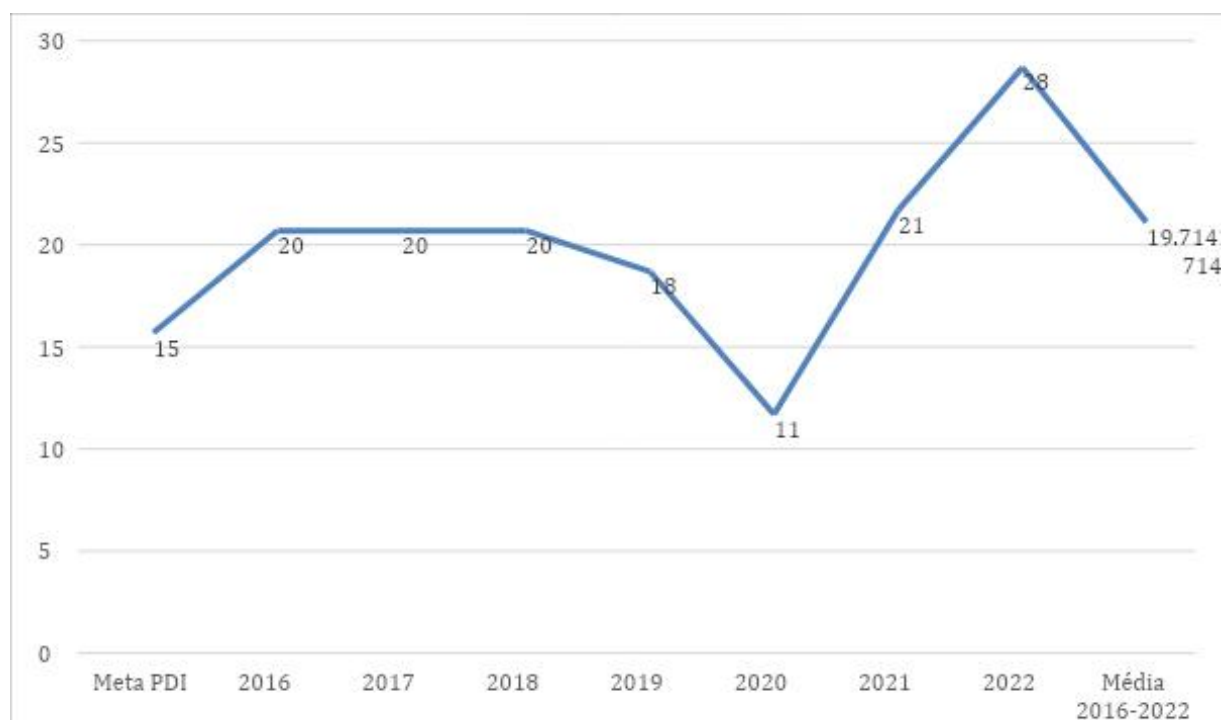
Fonte: Prograd/UFOP

Taxa de reprovação

De acordo com o PDI, a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) deveria ter diminuído para 15% no prazo de quatro anos, ou seja, até o ano de 2019. No entanto, naquele ano a taxa contabilizada foi de 18%, três pontos percentuais acima do que foi indicado como meta.

Entre os anos de 2016 e 2022, essa meta só foi atingida uma vez, no ano letivo de 2020, quando o percentual registrado foi de 11%, como demonstra o Gráfico 23, abaixo. Ressalta-se que o ano de 2020 foi fortemente impactado pela pandemia, ocasião em que o ensino foi desenvolvido por meio remoto, devido às restrições de circulação. Com o retorno das atividades ao formato presencial, a taxa de reprovação teve uma elevação de 10 pontos percentuais, no ano de 2021, e de 18 pontos em 2022, fazendo com que neste biênio tenham sido contabilizados os maiores índices de toda a série histórica, que foram de 21% e 28%.

Gráfico 34: Taxa de reprovação nas disciplinas da UFOP entre os anos de 2016 e 2022



Fonte: Prograd/UFOP

Analisando as taxas de reprovação nos 47 departamentos da UFOP, verificou-se que, no ano de 2021, 19 alcançaram a meta do PDI que indica que a taxa deve ser inferior a 15%, e 28 registraram valores acima deste patamar. No ano de 2022, por sua vez, o número daqueles abaixo da meta caiu para 11, e o dos que não a cumpriram ampliou-se para 36, como se vê na Tabela 13.

Tabela 13: Reprovações por departamento entre os anos de 2016 e 2022

Depto	Unidade Acadêmica	Ano						
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
DEETE	CEAD	30	36	38	32	21	61	68
DEGEP	CEAD	36	35	30	28	37	58	50
DEEFD ⁷	EEFI	15	11	10	10	13	15	19
DEDIR	EDTM	9	9	10	9	5	9	13
DEMUL	EDTM	11	12	12	12	14	14	16
DETUR	EDTM	18	18	13	13	16	21	26
DEACL	EFAR	8	11	11	12	1	6	8
DEFAR	EFAR	5	5	7	5	3	7	10
DECGP	EMED	1	2	2	1	0	0	0
DECPA	EMED	0	0	1	0	0	0	0

7 Antigo Cedufop.

Depto	Unidade Acadêmica	Ano						
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
DEMASC	EMED	4	4	5	2	1	2	3
DEAMB	EM	14	12	13	10	5	10	19
DEARQ	EM	14	13	15	17	10	14	18
DECAT	EM	15	14	14	17	7	19	26
DECIV	EM	16	16	20	18	5	16	27
DEGEO	EM	14	14	14	19	10	17	26
DEMEC	EM	18	14	17	23	9	19	30
DEMET	EM	13	14	16	13	5	17	21
DEMIN	EM	9	9	9	12	7	13	15
DEPRO	EM	9	8	10	11	9	11	17
DEURB	EM	-	0	7	12	12	15	15
DEALI	ENUT	14	12	12	13	5	12	16
DENCS	ENUT	7	6	5	4	4	5	6
DECEA	ICEA	39	43	45	48	30	39	55
DECSI	ICEA	32	34	33	34	28	39	39
DEELT	ICEA	24	25	26	28	21	31	37
DEENP	ICEA	7	8	9	10	10	15	16
DEBIO	ICEB	17	17	19	13	7	11	14
DECBI	ICEB	20	19	18	18	10	14	20
DECOM	ICEB	30	31	36	30	19	30	37
DEEMA	ICEB	-	23	22	26	19	54	57
DEEST	ICEB	20	17	26	23	13	17	20
DEFIS	ICEB	32	25	26	38	16	35	48
DEMAT	ICEB	49	53	49	48	20	40	61
DEQUI	ICEB	37	37	34	34	16	27	41
DEEDU	ICHS	18	14	12	13	15	16	19
DEHIS	ICHS	25	22	16	17	16	22	23
DELET	ICHS	18	18	15	18	15	17	22
DECAD	ICSA	-	14	19	18	17	23	28
DECEG	ICSA	-	-	-	-	-	-	-
DECISO	ICSA	19	12	12	11	15	17	15
DEECO	ICSA	-	30	24	28	17	26	29
DEJOR	ICSA	12	14	14	8	10	14	11
DESSO	ICSA	13	9	10	11	10	12	14
DEART	IFAC	13	11	12	10	14	10	14
DEFIL	IFAC	20	22	23	16	14	13	25
DEMUS	IFAC	8	8	9	12	12	20	18
UFOP	UFOP	22	21	21	20	13	21	28

Fonte: Prograd/UFOP

Como a UFOP incentiva e promove a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação?

Se por um lado a pandemia determinou inicialmente a interrupção abrupta das atividades de ensino, por outro, revelou uma importante oportunidade de inovação da prática pedagógica.

- O principal espaço institucional que vem fomentando essa inovação é o Programa Sala Aberta: docência no Ensino Superior, coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que durante o ano de 2022 promoveu inúmeras atividades de formação focadas nos docentes e se manteve como uma importante ação de formação docente frente aos desafios pedagógicos que o contexto da pandemia impôs aos professores. Enquanto nos anos de 2020 e 2021 as atividades de formação voltaram-se para a orientação e capacitação do corpo docente, visando a adaptações pedagógicas com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em 2022 a ênfase recaiu sobre o retorno das atividades presenciais. O retorno trouxe novos desafios, que foram pautados no Sala Aberta por meio de rodas de conversa e diversas outras ações formativas.
- O incentivo e a promoção de práticas de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação, previsto no Objetivo 3 do capítulo “Ensino de Graduação” do PDI, ocorreu também por meio dos programas Pró-Ativa, Tutoria e Monitoria, com bolsas concedidas pela Prograd, sob supervisão de professores. Especialmente, o Pró-Ativa e a Tutoria deram ênfase a projetos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de apoio aos discentes no desenvolvimento de disciplinas. Tais projetos têm interferido positivamente nos indicadores de desempenho relacionados ao sucesso acadêmico, à diminuição de vagas residuais e ao combate à evasão, assim como têm desenvolvido estudos que contribuem para a avaliação e atualização de projetos pedagógicos.

Como a UFOP avalia e atualiza continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação?

A avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação recebe influência de variados setores da Prograd. Cada coordenadoria, no âmbito da sua competência, oferece subsídios aos colegiados e NDEs.

A Coordenadoria de Processos Seletivos (CPS), além de realizar consultas periódicas sobre os processos seletivos, elabora e divulga relatórios sobre taxas de ocupação, notas, perfil dos candidatos, entre outros aspectos.

A Coordenadoria de Avaliação promove discussões, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação, sobre os aspectos conceituais e operacionais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Neste sentido, destacam-se duas frentes principais, o suporte aos cursos em relação à participação no Enade e, especialmente, nos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos. A participação no Enade obedece ao cronograma do Inep, sendo que em 2020 não foi realizado o Exame; no ano de 2021, foram avaliadas as licenciaturas e bacharelados nas áreas de exatas, cujos resultados foram descritos anteriormente. Já em 2022, a avaliação recaiu sobre os cursos de ciências sociais aplicadas.

No que se refere a reconhecimento e renovação, os cursos com processos em tramitação são Engenharia Urbana (reconhecimento), os quatro cursos novos de Letras (Estudos Literários, Inglês, Português e Tradução), o bacharelado em Artes Cênicas, Museologia e Medicina.

- De acordo com a meta intermediária 4.1.1 do PDI, em até quatro anos deveria ocorrer a atualização e o aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Considerando o corpo de pessoal disponível, o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) manteve dois níveis de prioridade para o cumprimento desta meta. O primeiro, baseia-se no cronograma dos ciclos avaliativos do Sinaes/Enade, e o segundo, nos prazos fixados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) recém-aprovadas (Formação de Professores, Engenharias e Educação Física). Obedecendo a estas prioridades, no ano de 2022 o NAP deu continuidade ao que vinha executando, analisou e emitiu pareceres sobre diversos projetos pedagógicos, alguns dos quais submetidos ao Conselho de Graduação (Congrad) e outros encaminhados ao Conselho de Extensão e Cultura (Conec) para apreciação sobre a curricularização da extensão.
- Outra iniciativa de avaliação coordenada pelo NAP é a Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação da UFOP, por meio da qual estudantes e professores são convidados a avaliar voluntariamente

o desenvolvimento dos componentes das disciplinas, após o encerramento dos períodos letivos. Essa pesquisa é realizada através de um sistema de avaliação e acompanhamento semestral. Por meio dela, o NAP oferece aos docentes e gestores um diagnóstico do ensino desenvolvido na UFOP. Os resultados da Pesquisa de Disciplinas vêm revelando que o ensino de graduação da UFOP é bem avaliado pelos estudantes, o que não significa que não haja espaço para melhoria permanente da qualidade.

Como a UFOP atende às demandas de crescimento do Ensino de Graduação, previstas na Meta 12 do PNE?

A principal ação recente foi a criação do curso de Administração Pública, na modalidade presencial, que teve a sua primeira turma recrutada em 2023. Este novo curso é resultado de pesquisas realizadas pelo Cead, e tem como objetivo afirmar a atuação desta unidade acadêmica na UFOP para além das ofertas episódicas na modalidade a distância, fomentadas por órgãos externos. Considerando essa novidade, a Prograd e o Cead firmaram importante parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), visando a divulgação do curso.

